Revista Científica

ISSN: 2317-8248

Faece Saúde

Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia

Ano 2 - nº 3 - Agosto / 2014

Resumos da Semana da Enfermagem 2014

Expediente

Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE

Diretora
Profª. Mestre Rita Maria Silveira da Silva

Coordenadora Pedagógica
Profª. Mestre Adryana Lúcia Lobo Bezerra

Coordenadora Geral
Andréa Alves de Lima

Secretária
Profª Mestre Francisca Vanda Maciel Ribeiro

Conselho Editorial

- Profª. M.Sc. Fabrícia Salvador Bezerra
- Profª. M.Sc. Ivanete Gomes da Silva
- Prof. Esp. Médico José Musse Costa Lima Jereissati
- Profª. M.Sc. Kelly Sivocy Sampaio Teixeira
- Profª. M. Sc. Carla Daniele Mota Rêgo Viana
- Profª. M.Sc. Rita Maria Silveira da Silva

Diagramação e Designer

- Francisco José Carneiro da Silva

Revisão

- Profa. Mestre Ivanete Gomes da Silva

Sumário

Conteúdo

Expediente 2
Sumário 3
ALIMENTAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM CUIDAR DE SI 6
AÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CTQ NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM FERIDA DE QUEIMADURA 7
A REPERCUSSÃO DO CUIDADO NA QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES COM ALZHEIMER. 8
A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO PRECOCE DAS AFECÇÕES OCULARES 9
A PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE SOBRE QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA 10
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DST/AIDS NO PERÍODO CARNAVALESCO: UM RELATO DE EXPERIENCIA 11
A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA HOSPITALAR INTERNA PARA REDUÇÃO DOS PREJUÍZOS RELACIONADOS A ERROS DE REGISTRO. 12
A COMUNICAÇÃO ENTRE FAMILIARES DE PACIENTES DA UTI E A EQUIPE DE ENFERMAGEM .. 13
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE BOCA 14
ALTERAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: PERCEPÇÕES DOS DIABÉTICOS SOBRE A DOENÇA E CONTRIBUIÇÕES DE ENFERMAGEM. 15
DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA 16
CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE RENAL CRÔNICO COM HIV 17
CRIANÇAS PORTADORS DE ALERGIA À PROTEÍNADO LEITE DE VACA 18
CONHECIMENTOS SOBRE CUIDADOS COM A INSULINOTERAPIA EM DIABÉTICOS TIPO 2 19
CÂNCER DE PELE 20
AVALIAÇÃO MILTIDIMENCIONAL DA PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA: QUALIDADE DE VIDA PARA AS ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA 21
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HEMODIÁLISE 23
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM DST/AIDS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO ... 24
ANEMIA FALCIFORME: AMPLIANDO CONHECIMENTOS 25
DESCARTE DE MATERIAIS PÉRFURO CORTANTESENTRE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS USUÁRIOS DE INSULINA 26
O OLHAR DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO ATO DO EXAME CITOPATOLÓGICO: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA 27

O ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PUÉRPERAS 28

MONITORAMENTO QUÍMICO E BIOLÓGICO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO. 30

MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE: CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO 31

LAVAGEM E DEGERMAÇAO DAS MAOS 33

INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO 34

GERENCIAMENTO DE RESIDUOS SÓLIDOS EM SAÚDE 35

DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM: UMA VISÃO SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE. 36

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RELACIONADO AO DÉFICIT NO AUTOCUIDADO EM PACIENTES APÓS CIRURGIA CARDÍACA 37

O PAPEL DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH) NO CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR DE UM HOSPITAL PÚBLICO. 38

SAÚDE OCUPACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE FORTALEZA 39

SAÚDE DO HOMEM: DOENÇAS E AGRAVOS A SAÚDE QUE MAIS OS ACOMETEM NO SÉCULO ATUAL 40

SAE NA ANEMIA FERROPRIVA 41

RISCO DA HOSPITALIZAÇÃO PARA LESÃO DE PELE 42

REPROCESSAMENTO DE ARTIGOS DE USO ÚNICO 43

PERFIL DOS RISCOS DE DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ADULTOS JOVENS. 44

PATOLOGIAS DAS PREGAS VOCAIS 45

OSTEOMIELITE: AFECÇÕES MUSCULARES ESQUELÉTICAS 46

ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS A CUIDADORES DE CRIANÇAS PORTADORAS DE INTOLERÂNCIA Á LACTOSE 47

Sistematização da Assistência de Enfermagem à Pacientes Oncológicos - Tratamento Quimioterápico 48

USO E ESCOLHA DE MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS 49

SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À ENFERMAGEM (SAE) NA INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA 50

SISTEMATIZAÇÃO DA ENFERMAGEM A PACIENTES COM PATOLOGIAS NA TIREOIDE 51

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM AMBULATÓRIO DE HEMOFILIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 52

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADA À PACIENTES PORTADORES DE GLAUCOMA 53

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES ONCOLOGICOS..... 54

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM PROBLEMAS NO PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO..... 55

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM DISTÚRBIOS NO SISTEMA IMUNOLÓGICO..... 56

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM - SAE AO PACIENTE PORTADOR DE DISTÚRBIOS AUDITIVOS 57

VALIDAÇÃO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO..... 58

ORIENTAÇÕES AOS AUTORES..... 59

ALIMENTAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM CUIDAR DE SI

Gleuka Mestre Oliveira[1]
Annunziata Cunto de Vasconcelos[2]

INTRODUÇÃO: Durante a vida acadêmica dos estudantes há um descuido considerável em relação à alimentação e consequentemente o cuidado de si próprio. Sendo essa jornada bastante cansativa, levando-os a um estado geral de exaustão agregado ao sedentarismo e má alimentação, resultando em doenças incuráveis como: obesidade, hipertensão arterial, diabetes tipo II entre outras comorbidades. **OBJETIVO:** Identificar o estado geral de saúde, enfatizando o estado nutricional, dos acadêmicos de enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE, conscientizando-os da importância dos cuidados nutricionais e prática de atividades físicas. **METODOLOGIA:**Trata-se de uma abordagem descritiva, transversal e quantitativa com os acadêmicos do quarto e sexto período do curso de enfermagem de uma faculdade privada, com 50% do total de alunos, utilizando inquéritos através de formulários de perguntas à respeito das condições diárias de saúde (alimentação, práticas de atividades físicas e outros fatores relacionados). **RESULTADOS ESPERADOS:** Conscientização da importância de uma alimentação saudável associada à prática de exercícios físicos específicos ao ciclo de vida e doenças relacionadas para melhoria na qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** O conhecimento científico com a prática em saúde,torna-se exemplo de conduta profissional para melhoria na qualidade de vida e repasse dessa experiência positiva e saudável para à população estudada.

Palavra chave: Acadêmicos, dieta, educação, enfermagem, saúde.

[1] Acadêmica do Curso de Enfermagem do 7º semestre da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza – CE)
[2] Professora Adjunta I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)

AÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CTQ NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO EM FERIDA DE QUEIMADURA

Eveline Maildo Nunes Nogueira[3]
Débora Moreira Varela[4]

INTRODUÇÃO: Atualmente o termo Infecção Hospitalar (IH) tem sido substituído por Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) devido a maior abrangência do conceito e por englobar as infecções que ocorrem em nível hospitalar e ambulatorial, ou seja, durante a assistência no serviço de saúde. As IRAS consistem em eventos adversos ainda presentes nos serviços de saúde. As infecções de ferida por queimaduras são muito comuns, pelo comprometimento do principal mecanismo de defesa: a pele. O paciente queimado, internado em ambiente hospitalar, é atendido por uma equipe multiprofissional, porém é a equipe de enfermagem a principal responsável pelo cuidado diário desse paciente. Os procedimentos de assistência à saúde são uma variável relevante na aquisição de uma IRA. Dada sua relevância como problema de saúde mundial, o paciente vítima de queimadura merece atenção especial não só por sua real debilidade física e psicológica, mas também pelo seu grande grau de suscetibilidade na aquisição de IH. **OBJETIVO:** Identificar as medidas de prevenção e controle das infecções pela equipe de enfermagem nas infecções de feridas por queimaduras. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo quantitativa, exploratória, transversal que será realizada por meio de adoção de questionário e observação sistematizada junto aos profissionais de uma unidade especializada no atendimento de pacientes queimados. A coleta de dados ocorrerá após aprovação do comitê de ética. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se com a realização deste estudo, conhecer as atividades implementadas na assistência ao paciente com queimaduras, na perspectiva do controle de infecção e quais são as condutas do enfermeiro e sua equipe no cuidado prestado, que tem como objetivo reduzir o risco de aquisição de uma infecção na ferida de queimadura de pacientes internados em um Centro de Tratamento de queimados (CTQ). **CONCLUSÃO:** A pretensão desse estudo é de identificar e analisar a assistência de enfermagem em pacientes queimados do ponto de vista do controle da infecção na ferida de queimadura. Descrevendo algumas das condutas e cuidados, frequentemente realizados pelo enfermeiro e sua equipe. Além disso, procurará compreender a importância de uma assistência adequada e contínua, e como isso contribuirá efetivamente no processo de cura e reabilitação do paciente.

PALAVRAS CHAVES: queimaduras, infecção hospitalar, prevenção e controle.

[3] Acadêmica do curso em Enfermagem - Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza – CE)
[4] Professora Adjunta I do curso em Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza – CE)

A REPERCUSSÃO DO CUIDADO NA QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES COM ALZHEIMER.

Matuziany Peixoto Maia[5]
Georgiana de Alencar Portela[6]

INTRODUÇÃO: O presente trabalho tem como propósito compreender a repercussão do cuidado integral na qualidade de vida do cuidador familiar. **OBJETIVO:** Descrever as repercussões do cuidado integral na vida do cuidador familiar de idosos portadores de Alzheimer. **METODOLOGIA:** O presente estudo será descritivo de abordagem qualitativa. A coleta de dados será realizada através de entrevista aos cuidadores na Abraz – CE – Associação Brasileira de Alzheimer que recebe familiares, familiares-cuidadores e cuidadores profissionais, para a partir de suas experiências e conhecimentos, desenvolver ações em favor das pessoas que possuem Doença de Alzheimer (DA) e oferecer apoio ao familiar-cuidador. Esta será gravada e depois transcrita. Os dados serão sistematizados em categorias e realizado a análise de discurso. **RESULTADOS ESPERADOS:** Identificar se há comprometimento na qualidade de vida dos cuidadores dos familiares dos idosos portadores de Alzheimer. E verificar quais as repercussões do cuidado integral dos idosos portadores de Alzheimer pelos cuidadores familiares.

PALAVRAS-CHAVES: Doença de Alzheimer. Demência. Saúde do idoso.

[5] Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza/CE)
[6] Professor Adjunto I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza/CE)

A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO PRECOCE DAS AFECÇÕES OCULARES

Rosângela dos Santos Silva[7]
Ana Claudia Queiroz Bonfin[8]

INTRODUÇÃO: Problemas como a cegueira e a deficiência visual têm impacto negativo no desenvolvimento econômico de diferentes faixas etárias e na sociedade, refletindo principalmente nas famílias que tem de cuidar de um indivíduo com deficiência visual. A prevenção para se evitar consequências futuras deve ser um tópico prioritário em saúde pública. Desta forma a enfermagem pode atuar dentro da oftalmologia nos diferentes níveis de atenção, respeitando suas particularidades de campo e função, com o objetivo de evitar e controlar a perda da visão. **OBJETIVO:** A referida pesquisa tem como objetivo identificar conhecimentos necessários de profissionais enfermeiros para atuarem na promoção da saúde ocular e prevenção precocede problemas visuais. **METODOLOGIA:** A abordagem utilizada foi aqualitativa, utilizando como coleta de dados a entrevista semi-estruturada. Participaram dez profissionais da área de saúde que trabalham na área de saúde ocular. Os dados foram analisados baseados nos conceitos da fenomenologia interpretativa e existencial, o que favorece o aprofundamento relativo aos significados, crenças e valores das pessoas, que atribuem conceitos específicos às suas ações e relações humanas. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram a relevância da atuação do enfermeiro na promoção da saúde ocular. **CONCLUSÃO:** Essa é mais uma área de atuação do enfermeiro que com conhecimento sobre as patologias oculares,promoverá educação em saúde ocular detectando precocemente as afecções oculares, preveníveis e tratáveis e ou evitáveis. Sugere-se, portanto as disciplinas nos Cursos de graduação em Enfermagem que abordem sobre patologias oculares e suas formas de prevenção afim de que possa preparar melhor esse profissional.

PALAVRAS-CHAVES: Saúde Ocular; Enfermagem; Educação em Saúde; Cegueira.

[7] Acadêmico do curso de enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[8] Professora Adjunta I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE).

A PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE SOBRE QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Daysyana Nogueira Felix[9]
José Musse Costa Lima Jereissati[10]

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família vem se estruturando numa lógica de atuação dos serviços de saúde, de seus profissionais e da comunidade, de forma participativa, visando transformar os indivíduos em sujeitos do próprio processo de melhoria de sua saúde, de sua família e, conseqüentemente de sua comunidade.**OBJETIVO**: O presente trabalho tem como objetivo identificar as percepções dos usuários de uma Unidade Básica de Saúde sobre qualidade da assistência e as ações de enfermagem para a qualidade da assistência.**METODOLOGIA**: O estudo que será realizado com os usuários de uma UBS de Fortaleza. Os dados serão coletados mediante entrevista semi-estruturada, com o auxílio de um gravador, após consentimento explícito dos participantes. A análise dos conteúdos será através da leitura, releitura, dos dados, surgindo às categorias e subcategorias. **RESULTADOS:**Através das entrevistas se espera obter respostas no âmbito de verificar a real qualidade do atendimento na UBS, assim beneficiando toda a população com cada vez mais qualidade e resolutividade dos problemas enfrentados. **CONCLUSÃO:** A qualidade da assistência constitui-se como a principal meta que um gestor pretende implementar, e sempre é uma busca constante que está diretamente ligada ao fato de proporcionarmos aquilo que o outro entende por qualidade, desta forma é imprescindível termos consciência de qual é a nossa intenção e para onde estamos voltando nossa atenção. Nesta perspectiva precisamos planejar as ações na unidade, na busca incessante para a qualidade da assistência.

Palavras-chave: Enfermagem, ESF, Planejamento, Qualidade da Assistência.

[9] Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará FAECE (Fortaleza-CE)
[10] Professor Adjunto do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE).

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DST/AIDS NO PERÍODO CARNAVALESCO: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Nilsirene Paulo dos Santos Costa[11]
Carla Daniele Mota Rêgo Viana[12]

INTRODUÇÃO: Doenças sexualmente transmissíveis (DST) são doenças que acometem principalmente o canal genital inferior, restringindo- se a uma propagação local atingindo outros sistemas do organismo, acarretando disfunções sexuais como: abortos, nascimentos de bebês prematuros, esterilidade, câncer e morte. **OBJETIVO:** Proporcionar informações sobre educação e saúde e meios de prevenção contra as doenças sexualmente transmissíveis (DST), a fim de desperta a importância do uso do preservativo. **METODOLOGIA:** Tratar-se-á de um relato de experiência a partir de uma campanha de educação em saúde realizada para os colaboradores com faixa etária entre 18-60 (solteiro ou casado) de uma empresa privada, na cidade de Fortaleza-CE, que será realizado no período de Janeiro a Fevereiro de 2014, acontecerá com atividades programadas em forma de oficinas que ocorrerão em momentos distintos. A campanha terá como tema principal: "Neste carnaval divirta-se com segurança. Use camisinha!" **RESULTADOS:** Espera-se que alcance os anseios dos participantes a cerca da temática abordada de forma que o publico- alvo possam adotar medidas preventivas em relação as DST, tornando-se multiplicadores sociais em casa e em sua comunidade. Apartir das informações adquirida através da pesquisa o público- alvo poderá prevenir-se contra as doenças sexualmente transmissíveis e disseminar esse conhecimento tendo em vista a dispersão desses casos de DST. Essa pesquisa por se tratar de um estudo esperamos atingir o objetivo atual servindo assim como fonte de consulta para pesquisas posteriores para profissionais saúde e população em geral. **CONCLUSÃO:** Os profissionais da saúde devem ser atuantes na realização de campanhas de prevenção e promoção voltadas para a população contras as DST.

PALAVRAS-CHAVES: Doenças Sexualmente Transmissíveis; Promoção da Saúde; Educação em saúde.

[11] Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará -FAECE (Fortaleza CE)
[12] Coordenadora do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará- FAECE (Fortaleza CE)

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA HOSPITALAR INTERNA PARA REDUÇÃO DOS PREJUÍZOS RELACIONADOS A ERROS DE REGISTRO.

Klismaciane Ribeiro da Costa[13]
Daniel Bruno Resende Chaves[14]

INTRODUÇÃO: Todo atendimento hospitalar gera custos para o paciente, o estado ou provedor de saúde. Estes necessitam ser conferidos minunciosamente e relacionados com cada procedimento realizado durante a assistência prestada. Somente os registros podem confirmar a realização desta assistência, daí a importância de critérios para evitar que estes sejam omitidos ou realizados de forma incorreta. A auditoria hospitalar interna surgiu da necessidade de examinar, corrigir, orientar e evitar erros que geram prejuízos para as instituições. A realização de auditorias rotineiras faz com que os profissionais corrijam o modo de registro de alguns procedimentos, levando a uma melhor documentação da prática assistencial. **OBJETIVO**: Identificar os principais erros de registros de enfermagem que levam a prejuízos para uma instituição de saúde privada. **METODOLOGIA**: A pesquisa será realizada em uma instituição de saúde privada, de médio porte, localizada em Fortaleza, com atendimentos especializados em ortopedia e traumatologia, onde serão coletados dados dos prontuários de pacientes que estiveram internos no período de Outubro/2013 a Março/2014. As anotações serão feitas em instrumento previamente elaborado, contendo dados do paciente, valor cobrado, valor glosado da conta hospitalar, bem como o motivo da glosa. **RESULTADOS ESPERADOS**: Análises preliminares apontam para um grande número de procedimentos mal registrados nos prontuários, fato este que dificulta a cobrança destas ações. A maioria destas não-conformidades relacionadas à deficiência dos registros tem um valor a ser cobrado baixo, porém se repetem ao longo do internamento e acabam por gerar valores consideráveis no cômputo do prontuário. **CONCLUSÃO**: Diante dos dados anotados, da constatação dos erros, das glosas e dos gastos desnecessários, fica claro que a presença de um serviço de auditoria interna para analisar criteriosamente os prontuários, evitaria os registros errôneos, falta de registros importantes, bem como, gastos desnecessários que representam prejuízos para as instituições de saúde.

PALAVRAS CHAVES: Auditoria, Enfermagem, Registros, Glosas.

[13] Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (FORTALEZA/CE)
[14] Professor Adjunto I do Curso de Administração da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza/CE)

A COMUNICAÇÃO ENTRE FAMILIARES DE PACIENTES DA UTI E A EQUIPE DE ENFERMAGEM

Maria da Conceição Procópio da Silva[15]
Débora Moreira Valera[16]

INTRODUÇÃO: Considerando-se como um profissional do cuidado, a equipe de enfermagem, no que diz respeito ao resgate do paciente, tem seu papel voltado para o cuidado efetivo e completo, destacando também para seu papel frente aos familiares dos pacientes, que ao ver seu parente em uma sala de UTI, ficam ansiosos por uma informação que possa trazer-lhes um pouco de tranquilidade. **PROBLEMÁTICA**: qual a relevância da comunicação entre familiares de pacientes da uti e a equipe de enfermagem?**OBJETIVOS**:Geral: Analisar a percepção dos familiares de pacientes de UTI sobre o processo de comunicação da equipe de enfermagem durante o período de internação. Específicos: caracterizar a relevância da atuação da equipe de Enfermagem junto aos pacientes internados em UTI; analisar a importância da atuação de uma equipe de saúde multi e interdisciplinar junto aos pacientes de UTI; e, descrever como deve ocorrer a comunicação entre a equipe de Enfermagem e os familiares de pacientes de UTI.**METODOLOGIA**: baseia-se em uma pesquisa bibliográfica, do tipo exploratória, cujo principal instrumento de coleta será um questionário com perguntas abertas e fechadas, que será aplicado aos familiares dos pacientes internados. **RESULTADOS ESPERADOS**: Pretende-se evidenciar a importância de uma boa comunicação entre estes e os profissionais de enfermagem, pois estes se encontram num momento de fragilidade precisando de atenção e respostas. **CONCLUSÃO**: espera-se que o resultado da pesquisa possa auxiliar no mundo acadêmico, de modo que entendam melhor os sentimentos dos familiares, melhorando assim a forma de comunicação com essa população.

Palavras Chave: Comunicação. Enfermagem. UTI.

[15] Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAECE
[16] Orientadora. Enfermeira mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC), docente da FAECE

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE BOCA

BARBOSAA.S, NUNES A.S, ANDRADE J.U, EVANGELISTA F.V.P[17]
VARELA D.A.M[18]

INTRODUÇÃO: O câncer de boca, sexto em incidência entre homens e que atinge mais de 11.000 novos brasileiros todo o ano, é a mais grave doença que afeta a boca.Lesões que necessitam de tratamentos mutilantes e que ainda são detectadas tardiamente, em mais de 80% dos casos, persistem pouco conhecidas da população em geral e de parte da classe média e odontológica. O enfermeiro, devido a sua formação, é um profissional que pode participar ativamente no planejamento e execução de ações preventivas ou de detecção precoce do câncer de boca. **OBJETIVO:** Retratar e incorporar á Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como metodologia do cuidado ao paciente com câncer de boca dentro de um relato de caso.**METODOLOGIA:** trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sobre os efeitos do câncer de boca e a atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento através do SAE; o estudo foi feito com base em sites científicos como; Scielo utilizando como forma de pesquisa artigos com títulos que ajudassem na busca sobre a atuação do enfermeiro na prevenção e controle do câncer de boca. Feito isso foi elaborado um caso clínico e a partir dele, traçamos metas e aplicamos intervenções de enfermagem para alcançá-las.**RESULTADOS:** Os resultados alcançados para a vida do paciente forama somatória das intervenções de enfermagem á partir do SAE, e a estas se incluem as reabilitações física e emocional e a reinserção ao contexto familiar, social e profissional, fatores cruciais para a determinação da qualidade de vida do paciente.**CONCLUSÃO:** Devemos agir na prevenção da doença, mas também promovendo e recuperando a saúde. Com a prevenção, podemos evitar maiores agravos, fazendo o controle de hábitos alimentares e estilo de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de boca. Prevenção. Atuação do enfermeiro. Intervenções de enfermagem.

[17]Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza/CE)
[18] Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza/CE)

ALTERAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: PERCEPÇÕES DOS DIABÉTICOS SOBRE A DOENÇA E CONTRIBUIÇÕES DE ENFERMAGEM.

Gisele Alves de Araújo[19]
José Musse Costa Lima Jereissati[20]

INTRODUÇÃO:O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível (DCNT) e silenciosa, que muitas vezes é descoberta por acaso ou queixas de alguns sintomas associados. Existem dois tipos de diabetes, o tipo 1 e 2. Diabetes tipo1: não há produção de insulina, é mais comum em crianças e adolescentes.Diabetes tipo2: é um defeito na ação e na secreção da insulina, é mais comum nos adultos.O tratamento básico e o controle da doença dos tipos de diabetes 1 e 2, compõem-se basicamente, de uma dieta específica, de atividade física, do uso adequado da medicação (antidiabéticos orais e/ou insulina) e da monitorização glicêmica. Mantendo assim a glicemia normal ou próxima do normal que a levará ao desaparecimento dos sintomas e prevenirá complicações. **OBJETIVO:**observar quais as ocorrências de mudanças comportamentais que causaram alteração na rotina dos diabéticos após o diagnóstico médico.**METODOLOGIA:** estudo descritivo em abordagem qualitativa, com pacientes cadastrados com diagnóstico médico de diabetes mellitus, na Unidade Básica de Saúde, no município de Eusébio. **RESULTADOS**: saber qual a reação ao descobrir que é portador de diabetes, se houve alguma alteração no estilo de vida, quais as dificuldades enfrentadas, quais as orientações recebidas, como é feito o seu acompanhamento. **CONCLUSÃO:** Estudo de importância para o entendimento da patologia e para observação do tratamento (dieta, controle da glicemia, insulinoterapia, exercícios físicos). Observando os cuidados específicos de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVES: diabetes mellitus, educação, monitorização.

[19] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[20] Professor Adjunto I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE).

DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

ALAN CAVALCANTE MARTINS[21]
BRUNA MICHELLE BELÉM LEITE[22]

INTRODUÇÃO: Envelhecer é um processo normal, onde estão envolvidas alterações funcionais e químicas. Há também a colaboração de fatores externos como os ambientais e socioculturais, ligados de maneira intima ao envelhecimento, seja ele patológico ou sadio.As Instituições de longa permanência para Idosos – ILPI devem ser locais seguros, funcionais, confortável e compensador das limitações impostas pelo processo de envelhecimento. Desta forma, é também papel da enfermagem proporcionar ao idoso um ambiente acolhedor**. OBJETIVO**: Avaliar o risco de depressãoem idosos institucionalizado e identificar o perfil epidemiológico dos idosos participantes do estudo. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo transversal com enfoque quantitativo a ser realizado em uma instituição de longa permanência localizado na cidade de Fortaleza, que atualmente possui 38 idosos que fazem parte da população do estudo. Após a identificação da amostra do estudo será aplicado um instrumento para a identificação do perfil epidemiológico dos idosos e a seguir aescala de depressão geriátrica (1982), para avaliar o risco de depressão em idosos institucionalizados. Os dados coletados serão organizados no software SPSS (*Software Package for Social Sciences*) versão 18.0. A seguir, serão construídos tabelas e gráficos que possibilitassem análises estatísticas, tanto descritivas quanto inferenciais.Os dados serão analisados tendo como suporte teórico a literatura existente acerca das temáticas em estudo. **RESULTADOS:** É esperado encontrar idosos com sinais e sintomas e/o depressão em instituições de longa permanência. **CONCLUSÃO:** Com esse trabalho, espero ajudar, junto com a equipe de enfermagem, a traçar metas e implementá-las para que diminuam os números de depressão em idosos institucionalizados.

PALAVRAS-CHAVES: Idoso, institucionalizado, depressão.

[21] Acadêmico do curso de Enfermagem Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE
[22] Professor Adjunto I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE RENAL CRÔNICO COM HIV

MARIA TEREZA SILVA OLIVEIRA[23]
ANA ZAIZ FLORES TEIXEIRA[24]

INTRODUÇÃO:A AIDS, por meios de estudos realizados por muitos estudiosos é considerado como sendo a forma mais grave de um espectro de doenças as quais estão relacionadas com a infecção pelo vírus HIV, onde se percebe que as manifestações da infecção podem apresentar variações que abrangem desde as anormalidades mais brandas na resposta imune, podendo ainda não apresentar nem sinais ou simplesmente sintomas francos, até a imunossupressão intensa associada a diferentes infecções com risco de vida e também malignidades. **PROBLEMÁTICA**: qual o papel da equipe de Enfermagem nos cuidados aos pacientes renais crônicos com HIV?**OBJETIVO:**Geral pretende-se Identificar o papel da equipe de Enfermagem nos cuidados aos pacientes renais crônicos com HIV. Específicos: descrever a Síndrome da Imonudeficiência Adquirida (AIDS) como problema de saúde pública nacional; caracterizar as doenças renais crônicas e como elas acometem os pacientes com HIV; e, analisar a opinião da equipe de Enfermagem sobre os principais cuidados que devem ser ministrados aos pacientes renais crônicos com HIV durante seu tratamento.**METODOLOGIA**: O estudo a ser realizado será do tipo descritivo-exploratório quantitativo, tendo como principal instrumento de coleta o questionário aplicado nos meses de junho a julho de 2014no hospital particular de Fortaleza. **RESULTADOS ESPERADOS**: Com o desenvolvimento da pesquisa, pretende-se evidenciar o papel exercido pelos enfermeiros, o qual é de suma importância, pois se percebe ações sociais e humanitárias no tratamento junto ao paciente, além disso, ocupam uma posição de destaque dentro do ambiente hospitalar.**CONCLUSÕES**: embora tenham níveis de conhecimentos distintos, os enfermeiros devem tratar os pacientes de forma humanizada, pois cada gesto tem o poder de influenciar de alguma forma aos resultados propostos. Nesse sentido, pode-se dizer que cada profissional tem uma maneira distinta e particular de lidar com pacientes e até mesmo com familiares quando do aparecimento de uma doença crônica e durante o tratamento.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica. HIV. Enfermagem.

[23] Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAECE. E-mail: Alex.s.o1992@gmail.com
[24] Orientadora.professora adjunta Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará-FAECE.Fortaleza-ce

CRIANÇAS PORTADORS DE ALERGIA À PROTEÍNADO LEITE DE VACA

Rosiana Dourado Bezerra[25]
Annunziata Cunto[26]

INTRODUÇAO: A alergia a proteína leite de vaca (APLV) é uma reação alérgica às proteínas presentes no leite de vaca ou em seus derivados. Isso ocorre, porque assim que os bebês nascem seu intestino ainda está imaturo, e por alguns motivos, pais despreparados para a amamentação introduzem o leite de vaca, e a ingestão dessas proteínas podem iniciar um processo de inflamação no aparelho digestivo. Alguns sintomas como: Diarreias com ou sem sangue, cólicas, vômitos, constipação intestinal, dor abdominal, prisão de ventre, dermatites (vermelhidão na pele, descamação, pequenas bolhas e "pele grossa"), problemas respiratórios (asma, chiado no peito e rinite) e emagrecimento, compõem um conjunto de síndromes que podem ser decorrente da APLV. Qual a relação entre alergia a proteína a leite de vaca, e a desorientação dos pais sobre aleitamento exclusivo, até os seis primeiro meses de vida? **OBJETIVO:** Verificar se o conhecimento da pratica do aleitamento materno influencia para o surgimento da APLV. **METODOLOGIA:** O trabalho será desenvolvido com base em uma pesquisa exploratória, descritiva, e qualitativa, com uma amostragem não probabilística, e por adesão, em um hospital terciário será utilizado o método de análise do conteúdo, através de entrevistas com mães de crianças menores de dois anos. Somente serão entrevistadas as mães de crianças menores de dois anos e que tiverem somente a alergia a proteína a leite de vaca.As perguntas serão feitas através de um questionário, com respostas de sim ou não, que serão analisadas e traçado um perfil dessa população, a fim de esclarecer dúvidas sobre a patologia, elaborando e utilizando ações para minimizar manifestações clinicas e problemas nutricionais dessas crianças,. **RESULTADOS ESPERADOS:** A expectativa dos resultados esperado é conhecer, e esclarecer os fatores que, determinam surgimento da APLV, elaborando e utilizando ações para minimizar manifestações clinicas e problemas nutricionais dessas crianças, com o propósito de que atinjam uma vida saudável, e uma boa qualidade de vida. Trabalhando juntamente com familiares, orientando-os, a conhecer a patologia e auxiliando no tratamento juntamente com a enfermagem. **CONCLUSAO:** Diante dessa patologia, concluo que o leite humano supre as necessidades nutricionais e imunológicas do bebê, portanto, amamentar é muito mais do que nutrir, é um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho.

Palavra-chave: criança, hipersensibilidade a leite, qualidade de vida.

[25] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE,(Fortaleza CE)

[26] Professora Adjunta I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceara- FAECE (Fortaleza CE).

CONHECIMENTOS SOBRE CUIDADOS COM A INSULINOTERAPIA EM DIABÉTICOS TIPO 2

JandeCleyson Batista Alves[27]
Mayenne Myrcea Quintino Pereira Valente[28]

INTRODUÇÃO: O termo Diabetes *Mellitus* refere-se a uma Doença Crônica não Transmissível que é um transtorno metabólico de causas diversificadas, tendo como características, a hiperglicemia e distúrbios no metabolismo dos nutrientes como: carboidratos, lipídios e proteínas, consequentes da ausência e/ou debilidade na produção de insulina. Representando de 90 a 95% dos casos, o DM2, caracteriza-se por deficiências na secreção e na ação da insulina. A maioria dos pacientes portadores do DM2, apresenta sobrepeso ou obesidade.Geralmente é diagnosticado após 40 anos. **OBJETIVO:**Investigar o conhecimento dos pacientes portadores de DM2 em insulinoterapia, a cerca da doença, e suas possíveis consequências; Verificar a prevalência de pacientes DM2 em relação ao déficit em conhecimentos sobre a insulinoterapia. **METODOLOGIA:**Será um estudo descritivo-exploratório com abordagem quantitativa, o que permite a obtenção de uma melhor compreensão do comportamento de diversos fatores e elementos que influenciam determinados fenômenos, objetivando a descrição das características do fenômeno ou do estabelecimento de relações entre as variáveis.**RESULTADOS:**espera-se encontrar um alto índice de pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 com déficit em conhecimentos sobre a insulinoterapia. **CONCLUSÃO:**em virtude do grande numero de pacientes com complicações do diabetes, espera-se fazer uma abordagem educativa em saúde, para prevenir sequelas ou complicações.

PALAVRAS-CHAVES: Diabetes *Mellitus* tipo 2;Doença crônica; Insulinoterapia.

[27] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[28] Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)

CÂNCER DE PELE

Helenilda Vitoria Rodrigues Barbosa, Letícia Iná Santos, Asline Teodoro da Silva de Negreiros, Marina Sales Bessa Paz, Emanuelle Mesquita de Sousa, Jorge Luis Amora, Maria Nykolle Gomes Viana, Antônia Charliene, Silvania Freire[29]
Ana Claudia Queiroz Bonfim[30]

INTRODUÇÃO: Sabe-se a pele é o maior órgão do corpo humano, com diversas funções importantes. Dentre todas as funções as de regular a temperatura do corpo, proteger de agentes infecciosos e agentes externos como a luz solar e o calor, nos fez despertar o interesse pelo tema câncer de pele. O câncer de pele é marcado pelo crescimento anormal e descontrolado das células que compõem a pele. Qualquer célula que compõe a pele pode originar um câncer, portanto existem diversos tipos de câncer de pele. **OBJETIVO:** Explicar o que é o Câncer de pele e suas características. Abordar pessoas leigas de maneira interativa e diversificada para transmitir o conhecimento adquirido em estudo em relação ao assunto abordado. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada através de estudos baseados em livros, revistas, artigos e sites especializados na temática câncer de pele. **RESULTADOS:** Através das pesquisas realizadas observamos que a falta de informação entre as pessoas entrevistadas pode ser considerada o principal motivo para o aumento dos índices de câncer de pele. **CONCLUSÃO:** Após a ação realizada observou-se que as pessoas que são totalmente leigas sobre o assunto não sabem o que é, quais a causas, sintomas, a prevenção e até mesmo nunca foram ao dermatologista; diferente das pessoas informadas sobre o câncer de pele que sabem dos riscos e ainda assim ficam expostas ao sol no horário propício ao câncer de pele sem a devida proteção.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Câncer de Pele. Prevenção.

[29]Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza/CE)
[30] Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza/CE)

AVALIAÇÃO MILTIDIMENCIONAL DA PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA: QUALIDADE DE VIDA PARA AS ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA

Francilene Gurgel da Silva[31]
Bruna Michelle Belém Leite[32]

INTRODUÇÃO: Atualmente no Brasil o número de idosos é elevado em virtude da melhoria da qualidade de vida somada à diminuição das taxas de natalidade e mortalidade, além dos avanços na área da saúde. Estima-se que, a partir de 2025, o Brasil se torne o sexto país em indivíduos na faixa etária de 60 anos ou mais, representando aproximadamente 13% da população (MENDES *et al* 2011).As Instituições de longa permanência para Idosos – ILPI devem ser locais seguros, funcionais, confortável e compensador das limitações impostas pelo processo de envelhecimento. Desta forma, é também papel da enfermagem proporcionar ao idoso um ambiente acolhedor (LIMA,2009). **OBJETIVO:** Diante desse fato o presente estudo objetiva avaliar o desempenho dos idosos institucionalizados ao realizarem as suas atividades instrumentais de vida diária, bem como identificar o perfil epidemiológico dos idosos institucionalizados. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo transversal com enfoque quantitativo a ser realizado em uma instituição de longa permanência localizada na cidade de Fortaleza, instituição sem fins lucrativos que é assistida por doação que atualmente possui 38 idosos que fazem parte da população do estudo, na qual irá ser realizada a pesquisa após a aprovação comitê de ética. Serão aplicados a população de estudo os critérios de inclusão e exclusão para compor a amostra do estudo. Após a identificação da amostra do estudo será aplicado um instrumento para a identificação do perfil epidemiológico dos idosos e a seguir a escala de Lawton (1983) para avaliar o desempenho dos idosos institucionalizados ao realizarem as suas atividades instrumentais de vida diária-AIVDs. Os dados coletados serão organizados no software SPSS (*Software Package for Social Sciences*) versão 18.0. A seguir, serão construídos tabelas e gráficos que possibilitassem análises estatísticas, tanto descritivas quanto inferenciais. Os dados serão analisados tendo como suporte teórico a literatura existente acerca das temáticas em estudo. **RESULTADOS ESPERADOS:** Os achados da pesquisa fornecerão informações referentes à dependência/independência das AIVDs em que muitas vezes, o idoso é capaz de executar as atividades, mas não as executa devido aos fatores ambientais, biológicos e sociais. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a avaliação das AIVDs dos idosos institucionalizados contribui para a prevenção e controle da saúde dessa população. Dessa forma quando os idosos possuem limitações de algumas atividades o enfermeiro pode traçar estratégias para reduzir as suas limitações no sentido de proporcionar aos mesmos qualidade de vida.

[31] Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza/CE)
[32]Mestre em Enfermagem e Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE, Enfermeira Especialista em Unidade de Terapia Intensiva – UECE, Mestre em Enfermagem - UFC

PALAVRAS-CHAVES: Idoso, Institucionalização, Atividades Instrumentais da Vida Diária.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HEMODIÁLISE

Maria da Conceição Silva Oliveira[33]
Débora Moreira Varela[34]

INTRODUÇÃO: Entre os anos de 2000 a 2008 constatou-se um crescimento de paciente que fazem hemodiálise. Assim, faz-se necessário aprofundar os conhecimentos nessa especialidade, pois constata-se que é uma área bem ampla, exigindo dos profissionais de enfermagem cuidados específicos e igualmente considerados indispensáveis para qualidade de vida, assim como do atendimento, proporcionando ao mesmo um melhor resultado ao tratamento. **PROBLEMÁTICA:**quais as ações desenvolvidas pela equipe de enfermagem no processo de assistência aos pacientes em tratamento de hemodiálise? **OBJETIVOS**: Geral: Identificar e caracterizar as ações desenvolvidas pela equipe de enfermagem no processo de assistência aos pacientes em tratamento de hemodiálise. Específicos propostos foram: descrever o processo de hemodiálise; analisar as principais intercorrências na hemodiálise; e, analisar a atuação da equipe de enfermagem na hemodiálise. **METODOLOGIA**:Será descritiva e exploratória com o questionário aplicado no mês de julho de 2014 a profissionais de enfermagem que desenvolvem ações com pacientes em tratamento de hemodiálise. **RESULTADOS ESPERADOS**: Espera-se com o final da pesquisa que este sirva como base para melhorar o atendimento das pessoas que estão fazendo hemodiálise, de modo a ressaltar a importância da relação entre o paciente e a equipe de enfermagem, no que se refere a assistência a esses pacientes.**CONCLUSÕES:**Mesmo com a complexidade e particularidades envolvidos nesse tipo de tratamento, os profissionais de enfermagem devem buscar atuar seguindo uma perspectiva do cuidado humanizado, voltado par o ser cuidado, ou seja, o paciente.

PALAVRAS-CHAVES: Enfermeiro; Hemodiálise; Tratamento.

[33]Acadêmica do curso de Enfermagem Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará FAECE (Fortaleza CE)
[34] Enfermeira. Mestre. Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM DST/AIDS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Raissa Soares[35]
José Musse Costa Lima Jereissati[36]

INTRODUÇÃO: O profissional de Enfermagem possui papel primordial na humanização do atendimento ao paciente, mesmo este sendo um presidiário, uma vez que deve possuir os conhecimentos, as competências, as habilidades e as atitudes necessárias para aplicarem os cuidados paliativos junto a estas pessoas. **PROBLEMÁTICA**: Qual a atuação da enfermagem aos pacientes com DST/AIDS no sistema penitenciário?**OBJETIVO**: Geral:Analisar a atuação da enfermagem aos pacientes com DST/AIDS no hospital penitenciário da cidade de Itaitinga, no Estado do Ceará. Específicos: descrever a história do sistema penitenciário; analisar a saúde dentro do sistema penitenciário; identificar as doenças sexualmente transmissíveis.**METODOLOGIA:**Em sua concepção inicial, o estudo fundamenta-se em uma pesquisa bibliográfica, de campo com estudo de caso que será realizada em uma Hospital penitenciário da cidade de Itaitinga, no Estado do Ceará, entre os meses de maio a junho de 2014. **RESULTADOS ESPERADOS:**pretende-se analisar a percepção das equipes de enfermagem sobre o atendimento a pacientes que estão detidos para identificar e propor melhorias no sistema, mesmo com as dificuldades existentes.**CONCLUSÕES:**É evidente a necessidade de uma arquitetura que promova influências para organização social, fazendo com que sejam garantidos aos detentos seus direitos a assistência médica, com profissionais qualificados, estabelecendo critérios que visem assegurar a objetividade e o bom desempenho das atividades relacionadas a saúde no sistema carcerário.

Palavras-chaves: Sistema Penitenciário. DTS/AIDS. Enfermagem.

[35] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[36] Professor Adjunto I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE).

ANEMIA FALCIFORME: AMPLIANDO CONHECIMENTOS

LIMA, D. S.; SILVA, I. M. G.;
MELO, M. J. G.;
SILVA, R. S.[37]
VARELA, D.A. M.[38]

INTRODUÇÃO: A Anemia Falciforme é doença genética e hereditária, causada por anormalidade de hemoglobina dos glóbulos vermelhos do sangue, responsáveis pela retirada do oxigênio dos pulmões, transportando-o para os tecidos. Esses glóbulos vermelhos perdem a forma discoide, enrijecem-se e deformam-se, tomando a formato de foice. **OBJETIVO:** Descrever o conceito, tipos, sintomas, tratamento e o papel do enfermeiro na Anemia Falciforme. **METODOLOGIA:** Pesquisa do tipo bibliográfica realizada em bancos de dados disponível no meio eletrônico como artigos encontrados nas revistas eletrônicas SCIELO, LILACS, BIREME realizada na disciplina de atividade práticas supervisionadas no período de fevereiro a março de 2014. **RESULTADOS:** Em geral, constata-se que o enfermeiro traz grandes benefícios ao paciente, através de um cuidado mais humanizado e criterioso, usando técnicas de relaxamento, exercícios de respiração, distração para ajudar o alívio da dor, evitando com que as lesões e sintomas sejam agravados, amenizando as consequências causadas por alguns tipos de tratamento e assim ajuda-o a ter uma melhor recuperação. **DISCUSSÃO:** A literatura menciona diversas formas de cuidado e tratamento da anemia falciforme, principalmente voltado a equipamentos e atenção na identificação do problema, visto que o enfermeiro tem papel fundamental, é necessário que haja uma maior atenção a esses pacientes para que eles tenham sua saúde restabelecida. **CONCLUSÃO:** Os profissionais da enfermagem como agentes políticos de transformação social exercem papel relevante na longevidade e qualidade de vida das pessoas com doença falciforme. Assim, a importância da absorção de novos aprendizados, fazendo interface entre o biológico, social, educacional e as práticas cidadãs, visando prestar atenção de enfermagem qualificada aos familiares e pessoas com doença falciforme.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia Falciforme. Assistência de Enfermagem. Cuidados.

[37] Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza- CE)
[38] Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)

DESCARTE DE MATERIAIS PÉRFURO CORTANTESENTRE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS USUÁRIOS DE INSULINA

Maria Helena Pinto[39]
Samila Torquato[40]

INTRODUÇÃO: Na atualidade o Diabetes *Mellitus* (DM) é tido como um problema de saúde pública, confirmado por sua alta incidência na população mundial. Nesse sentido, pode-se perceber que o número de pessoas com DM vem aumentando a cada dia em consequência de alguns fatores, como o crescimento e envelhecimento populacional, a maior urbanização e a elevada prevalência de obesidade e sedentarismo. **OBJETIVO:** Conhecer o modo de descarte de materiais perfuro cortantes entre pacientes com diabetes mellitus usuários de insulina atendidos em unidades de atenção básica em saúde no município de Pacatuba - CE. **METODOLOGIA:** estudo qualitativo, realizado na Unidade do Programa de Saúde da Família – PSF – situado na cidade de Pacatuba – CE. Os sujeitos da pesquisa são 52 pacientes portadores de DM que fazem uso de insulina. A coleta de dados foi realizada nas residências dos mesmos. A coleta de dados se dará por meio de questionário semi-estruturado. **RESULTADOS**: Os resultados apontam que o descarte de materiais perfuro cortantes é feito de forma errônea, não havendo a preocupação por parte dos cuidadores de se fazer um descarte apropriado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que não há protocolo estabelecido para o descarte do lixo perfuro cortante contaminado, quando se trata de uso doméstico. A orientação fornecida não é suficiente para evitar impactos ambientais e para a saúde coletiva já que a maioria dos entrevistados relata que joga as agulhas em lixo comum ou reciclável, demonstrando total desconhecimento dos desfechos danosos que esta prática pode acarretar para a população e para a natureza.

PALAVRAS-CHAVES: Resíduo doméstico. Agulhas de insulina. Diabetes Mellitus. Dependentes de insulina. Enfermagem em saúde pública.

[39] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de ensino e cultura do Ceara
[40] Coordenadora de Pesquisas Clínicas em Diabetes- HUs-UFC, Mestre em Saúde Pública FAMED/UF, Educadora em Diabetes

O OLHAR DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO ATO DO EXAME CITOPATOLÓGICO: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA

Jailton Luiz Nascimento[41]
Ana Claudia Bonfim[42]

INTRODUÇÃO:Considera-se que o câncer, nos seus diferentes tipos, é hoje uma das maiores causas de morte na população mundial. A detecção precoce, através da prevenção, que inclui o acesso integral aos serviços de saúde e a abordagem de aspectos educativo-preventivos, pode reduzir seus efeitos mortais. Deve-se levar em conta a integralidade na atenção à saúde, visualizando a "pessoa como um todo" e não fragmentado; preocupando-se com a reabilitação e a qualidade de vida dospacientes**OBJETIVO:** O referido trabalho tem como objetivo identificar os sentimentos que os acadêmicos de enfermagem em campo de estágio supervisionado sentem ao praticar o exame cito patológico. **METODOLOGIA**: Tratou-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, através de pesquisa de campo, utilizando para coleta de dados entrevista semiestruturada, buscando identificar a vivência no âmbito emocional, físico e social dos alunos no campo de estágio supervisionado.A produção dos dados foi baseada na técnica do discurso coletivo. Os dados foram analisados utilizando-se os conceitos da fenomenologia interpretativa e existencial, conceitos estes que buscam compreender o que acontece com o sujeito na sua interação com o mundo, lançando mão das descrições, dos depoimentos, dos discursos e das maneiras pelas quais são expressos os pensamentos e os sentimentos dos sujeitos.**RESULTADOS ESPERADOS:** O acadêmico de enfermagem que acompanha as mulheres na realização do exame citopatológicodeve possuir atributos como: empatia, calor humano, simplicidade, capacidade de ouvir, transmitindo, assim, segurança às usuárias, colocando-se dessa forma no lugar dessas pessoas. O acadêmico deve mostrar às usuárias os instrumentos, demonstrando e explicando todo o procedimento do exame, familiarizando-as com o ambiente. O profissional deve estar atento, para uma melhor qualidade do atendimento, às queixas, às dúvidas e às ansiedades, desenvolvendo assim uma capacidade de interação em relação aos aspectos emocionais da paciente. **CONCLUSÃO**: Os acadêmicos de enfermagem ainda não conseguem ver a paciente na sua totalidade e, ao mesmo tempo, têm dificuldades de entender e/ou não acreditam que o estado psicológico pode influenciar o seu quadro. No decorrer da pesquisa algumas mulheres traziam situações emocionais e psicológicas que afetaram suas vidas e as de seus familiares. Ao optar pelo caminho que busca compreender o outro na integralidade, o enfermeiro precisa ter abertura e determinação, o que significa ir de encontro a muitos princípios e conceitos incorporados, impregnados e calcificados pelo tempo.

[41] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE)
[42] Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará. Fonoaudióloga e Coordenadora do Centro de Integração Psicossocial do Ceará. Docente da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará. - FAECE (Fortaleza)

O ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PUÉRPERAS

Cristiana da Silva Nogueira[43]
Carla Daniele Mota Rêgo Viana[44]

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde (MS), o acompanhamento pré-natal tem como objetivo assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto saudável para o recém-nascido e para a mãe, abordando a gestante nos aspectos psicossociais, promovendo atividades educativas e preventivas durante toda a gestação. **OBJETIVO:** Compreender as representações sociais de puérperas sobre o acompanhamento pré-natal em uma unidade básica de saúde. **METODOLOGIA:** A pesquisa será descritiva com abordagem qualitativa fundamentada na Teoria das Representações Sociais (TRS). Essa teoria significa uma forma de conhecimento socialmente elaborada e partilhada, com o objetivo prático que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social. O local da pesquisa corresponderá a um Centro de Saúde da Família, pertencente à Regiona V, localizado no município de Fortaleza-CE. A pesquisa se realizará no período de julho a agosto de 2014. A escolha da unidade se deu por a unidade básica de saúde (UBS) se tratar da porta de entrada preferencial da gestante no sistema único de saúde. Participarão da pesquisa mulheres maiores de 18 anos, que realizaram no mínimo seis consultas de pré-natal e uma consulta puerperal, a amostragem será por conveniência. A coleta de dados se dará através de entrevista semi-estruturada, pois através dela o pesquisador busca obter informações vivenciadas em uma determinada realidade. Para a análise de dados será utilizada a análise de conteúdo proposta por Bardin (2009). Que prioriza os significados, ou seja, a análise temática sobre os dados que serão coletados através das entrevistas. O projeto de pesquisa será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista (UNIP), em conformidade com as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, do Conselho Nacional de Saúde – Ministério da Saúde, segundo Resolução n°. 466/12. Será apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) contendo informações da pesquisa, por meio de linguagem acessível, uma vez aceitando em participar livremente da pesquisa, estas devem efetuar a assinatura. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que esta pesquisa traga os significados do acompanhamento pré-natal para as mulheres que o vivenciaram, visando discutir os limites e as possibilidades de melhorias da qualidade no pré-natal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O enfermeiro como membro da equipe de saúde, possui papel fundamental no acompanhamento pré-natal de baixo risco. Compreender as representações sociais dessas mulheres inerentes ao pré-natal possibilitará fazer correlações com o cotidiano e orientar suas condutas enquanto profissionais de saúde.

[43]Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza – CE)
[44] Enfermeira. Mestre. Professora. Coordenadora do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE).

PALAVRAS-CHAVE: CUIDADO PRÉ-NATAL. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. SERVIÇOS DE SAÚDE. ENFERMAGEM. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

MONITORAMENTO QUÍMICO E BIOLÓGICO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO.

Aline Lima de Sousa Santos, Ana Vieira de Sousa, Cintia Cristina Mendes de Sousa, Elizângela Lopes de Sousa, Francisco de Assis Ferreira da Silva Filho, Jackson Rodrigues Damasceno, Joelson Angelo Victor, Lívia Costa Sobrinho[45]
Maria Helane Rocha Batista Gonçalves[46]

INTRODUÇÃO: A esterilização é o processo que visa destruir todas as formas de vida microbiana por meio de métodos físicos, químicos ou ambos. Todo o processo de esterilização exige controle para identificar possíveis falhas, garantindo a qualidade final da esterilização. O controle inclui a utilização de métodos físicos, químicos e biológicos, além da documentação sistemática de sua aplicação. **OBJETIVO:** Descrever o monitoramento químico e biológico, utilizados para avaliar o processo de esterilização. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica em artigos científicos nas bases de dados Lilacs, Scielo e através de revisão bibliográfica em informações pertinentes ao tema. **RESULTADOS:** O monitoramento químico é feito através de dispositivos formados por tiras de papel impregnadas em tinta termo crômicas que mudam de cor ou forma quando expostos aos parâmetros de esterilização como tempo e temperatura. Tem a finalidade de controlar a exposição interna e externa do pacote ao agente esterilizante. O controle biológico é realizado por indicadores que consistem em uma preparação padronizada de esporos bacterianos vivos e viáveis resistentes a um tipo de agente esterilizante. **CONCLUSÃO:** A qualidade e excelência do controle do processo de esterilização são de extrema relevância para garantir a segurança na assistência prestada ao paciente e diminuição dos índices de infecção devido às falhas na esterilização.

PALAVRAS CHAVES: esterilização, monitoramento, indicadores.

[45] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[46] Professora do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE).

MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE: CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO

Natália de Lima Vesco[47]
Carla Daniele Mota Rêgo Viana[48]

INTRODUÇÃO: O transplante de órgãos é uma atividade complexa que tem proporcionado inovação para o tratamento de diversas patologias, beneficiando o prolongamento na vida de milhares de pessoas. Existem três tipos de doadores falecidos: Doador com coração parado recente, doador com coração parado tardio e o doador com morte encefálica (ME)**.** Após a confirmação do diagnóstico de ME, a assistência ao paciente é alterada. Os cuidados são direcionados aos órgãos e tecidos, e não mais à proteção cerebral, visando à qualidade da doação aos receptores. O enfermeiro constitui papel fundamental nesse processo, sendo necessário conhecimento científico sobre as repercussões fisiopatológicas e cuidados apropriados para garantia de melhor condição funcional possível dos órgãos e tecidos, junto à equipe de enfermagem. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento dos enfermeiros em relação à manutenção do potencial doador (PD) em ME. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa. A coleta dos dados será desenvolvida em um hospital de Fortaleza que possui o maior número de notificações de PD's em ME. A amostra será constituída por enfermeiros que assistem a esse tipo de paciente. A coleta dos dados será realizada mediante a aplicação de dois instrumentos, no qual constará a caracterização dos dados sócio-demográficos, identificação profissional, experiência dos enfermeiros em relação ao processo de manutenção do PD em ME e um questionário de múltipla escolha, relativas aos cuidados com a manutenção do PD. Os resultados das questões abertas serão submetidos à análise temática de conteúdo. Os dados obtidos nas questões fechadas serão digitalizados e organizados em uma planilha, categorizados e processados eletronicamente. Serão apresentados em forma de tabelas e submetidos à análise por meio da estatística descritiva. Serão utilizadas as medidas de tendência central, como frequência, média, mínima, máxima, mediana e desvio padrão. **RESULTADOS ESPERADOS:** Identificar e analisar o conhecimento da amostra de enfermeiros em relação à manutenção do PD, esperando-se sanar as dúvidas dos enfermeiros que atuam nesse cuidado, contribuindo na qualificação e valorização da atuação da enfermagem nesse processo, diminuindo as falhas durante esse manuseio, aumentando a viabilidade dos órgãos e o número de transplantes realizados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho proposto poderá contribuir para a definição de protocolos, para a sistematização da assistência de enfermagem e procedimentos operacionais padrão em relação ao tema explorado.

[47]Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE
[48]Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. Coordenadora e Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará- FAECE

PALAVRAS-CHAVES: Morte Encefálica; Cuidados de Enfermagem; Doadores de Tecidos; Cuidados Intensivos; Transplante de Órgãos.

LAVAGEM E DEGERMAÇAO DAS MAOS

Ana Paula Nogueira; Clissylene Ferreira Albuquerque; Geisiele Labanhare; Jamerson Rodrigues; Liliane Nascimento Alves; Maria das Graças Candido; Marilene Assunção; Mikaele Alves; Rafaela Barbosa[49]
Helane Rocha[50]

INTRODUÇÃO: Segundo a ANVISA, a higienização das mãos e a degermação são medidas de prevenção e controle de infecção hospitalar. Ambas consistem em remoção da microbiata transitória da pele, e evitam a transmissão cruzada por patógenos. **OBJETIVO:** Orientar quanto à importância da antissepsia e degermação das mãos entre os profissionais de saúde, em todos os ambientes hospitalares. **METODOLOGIA**: O trabalho consiste em uma revisão bibliográfica em artigos científicos, disponibilizados no SCIELO e site da ANVISA. As informações que constituem o trabalho foram coletadas entre fevereiro e março de 2014, e foram analisadas de forma critica quanto a sua relevância para a prevenção de infecção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prática da higienização das mãos reduz significativamente a transmissão de microrganismos e patógenos resistentes, e consequentemente, diminuição da incidência das infecções hospitalares. **CONCLUSÃO:** O processo de lavagem das mãos e degermação são procedimentos padrões dos profissionais da saúde com a finalidade de reduzir os riscos de infecção hospitalar e transmissão cruzada, representando respeito e cuidado na assistência ao paciente.

PALAVRAS – CHAVES: Lavagem das mãos, Degermaçao, Infecção Hospitalar, Transmissão.

[49] Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceara- FAECE (Fortaleza-CE)
[50] Professor Adjunto I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceara- FAECE (Fortaleza- CE)

INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO

Alef Moreira Lima, Amanda Barbosa Gondim, Francisca Andrea Martins Freires, Kécia Rodrigues da Silva, Marcia Maria Araripe Silva, Maria Patricia Sousa Lopes, Mariana Luiza Sales Rodrigues Abreu, Rafaele Reis da Rocha, Sheila Patricia Diamante da Silva, Tarcila Nunes dos Santos[51]
Maria Helane Rocha Batista Gonçalves[52]

INTRODUÇÃO: A ISC constitui uma das principais infecções relacionadas à assistência à saúde no Brasil e a mais importante causa de complicações pós operatória. **OBJETIVO:** Identificar os tipos de ISC para prevenção e controle. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica, leitura de artigos. **RESULTADOS**: As maiores causas de Infecção do Sítio Cirúrgico são provenientes de cinco fatores, como da microbiota própria do paciente, da equipe de saúde, do tempo de internação hospitalar, do ambiente inanimado indicando o material cirúrgico e do tempo de exposição do ato cirúrgico. **CONCLUSÃO:** Assim, para garantirmos um procedimento adequado e sem prejuízos aos usuários, é necessário o uso das técnicas assépticas pelos profissionais, como a obediência das normas que rege cada setor ou instituição de trabalho na área da saúde.

PALAVRAS-CHAVES: infecção, sítio cirúrgico, diagnóstico, agentes etiológicos, fatores de risco, prevenção e tratamento.

[51] Acadêmicos do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE).
[52] Professor Adjunto I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE).

GERENCIAMENTO DE RESIDUOS SÓLIDOS EM SAÚDE

Geísa Cecília do Nascimento, Maria Juscilia de Albuquerque, Maria Aparecida de Lima Silva, Maria Janaina Luz, Marylane Costa, Maria Elisângela, Rafael Sanders Viana, Valrilene Monteiro Aguiar, Valdey Fernandes Pereira[53]
Maria Helane Rocha Gonçalves[54]

INTRODUÇÃO: As atividades desenvolvidas nas instituições de saúde geram uma grande quantidade de resíduos e estes apresentam graus de nocividade. Na rotina das unidades de saúde devem ser observados o fluxo do material limpo e o de materiais contaminadosou dos resíduos produzido pelos setores para que não haja o cruzamento destes materiais,garantindo que o manejo siga um roteiro criterioso**. OBJETIVO:** Analisar o gerenciamento dos resíduos sólidos de saúde com base no manejo e descarte dos materiais das instituições tendo em vista a promoção e proteção da saúde e do meio ambiente**. METODOLOGIA:** Frente à proposta de apresentar um relatório a cerca do gerenciamento dos resíduos sólidos de saúde optamos por explanar os órgãos envolvidos na fiscalização e normatização desses resíduos. **RESULTADOS**: Ao se tratar de saúde, pode acontecer de lidarmos com resíduos que não saibamos bem sua procedência nem como descarta-los corretamente, mas nesses casos devemos avaliar as características dos resíduos quanto a sua periculosidade e identificar os possíveis riscos para a adoção de medida de controle**. CONCLUSÃO**: A proteção á saúde e ao meio ambiente são os componentes básicos da ação do gerenciamento dos resíduos sólidos em saúde e a educação é o ponto que tem fundamental importância,já que os trabalhadores da área devem ter conhecimento de que o material que estão lidando oferece riscos pata outros e si próprio e deve desempenhar papel de cidadão em combate a poluição ao meio ambiente.

PALAVRAS – CHAVES: Resíduos sólidos, Materiais contaminados, Descarte, Poluição**.**

[53] Acadêmicos do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará- FAECE (Fortaleza-CE)
[54] Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará- FAECE (Fortaleza-CE)

DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM: UMA VISÃO SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE.

Hellayne Ferreira Mendes[55]
Geovanni Evangelista[56]

INTRODUÇÃO: O processo de trabalho pode acarretar riscos à saúde, por isso a necessidade de adaptar esse processo para que cause o mínimo de dano possível do ser humano, a enfermagem como ciência promotora e preventora em saúde tem que estar atenta aos riscos existentes em sua profissão para que nos processos de recuperação e reabilitação da clientela atendida não se perca o seu bem-estar físico e mental. Os esforços físicos muito comuns à profissão podem acarretar lesões por esforço repetitivo e outras dores musculares previniveis. Exercícios simples e algumas mudanças na disposição de material podem minimizar esses riscos. **OBJETIVO:** Conhecer as competências que os profissionais de enfermagem têm sobre sua própria saúde laboral e as atividades realizadas para prevenção de morbidades relacionadas ao trabalho. **METODOLOGIA:** O presente estudo é do tipo descritivo, de abordagem quantitativa e prospectiva, realizada na área de enfermagem do trabalho. Que será realizado no Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, um serviço de atendimento terciário especializada no diagnóstico e tratamento de doenças cardíacas. A coleta de dados será por meio de questionário com perguntas objetivas, que serão analisadas e distribuídas conforme a prevalência em planilha do Microsoft Office Excel 2007. O trabalho será enviado para o comitê de ética da instituição, e está sujeito à jurisdição da Resolução CNS 196/96 e Resolução 466/2012. **RESULTADO:** Espera-se analisar a atuação do enfermeiro na promoção da saúde do trabalhador. **CONCLUSÃO:** A expectativa é a contribuição para qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, assim como o estimulo para estudos posteriores sobre como minimizar o índice de transtornos cumulativos nos profissionais da saúde.

PALAVRAS-CHAVES: Saúde do trabalhador, Transtornos traumáticos cumulativos.

[55] Acadêmico do curso de enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[56] Professora Adjunta I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE)

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RELACIONADO AO DÉFICIT NO AUTOCUIDADO EM PACIENTES APÓS CIRURGIA CARDÍACA

Alexandra da Silva Pereira[57]
Adman Câmara Soares Lima[58]

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares afetam o coração e as artérias, o que pode levar a complicações graves, cujo tratamento pode ser a cirurgia cardíaca. Os indivíduos submetidos a esses procedimentos se tornam temporariamente dependentes para realizar algumas atividades de vida diárias. O enfermeiro, como membro da equipe multidisciplinar, que atua diretamente na reabilitação, buscando focar o desenvolvimento do autocuidado, além dos cuidados intensivos no pós-operatório. Surge, assim, a preocupação em identificar os fatores que estão relacionados à presença de déficit no autocuidado. **OBJETIVO:** Identificar os Diagnósticos de Enfermagem relacionados ao déficit no autocuidado em pacientes após cirurgia cardíaca em uma unidade hospitalar. **METODOLOGIA:** Tratar-se-á de uma pesquisa transversal que será realizado em um Hospital de rede particular no período de julho a setembro de 2014, situado na cidade de Fortaleza-Ce. A população a ser estudada será todos os pacientes no pós-operatório de cirurgias cardíacas. Os pacientes serão abordados na enfermaria, neste momento, serão explicados os objetivos e métodos do estudo e a necessidade da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Será aplicado um questionário de perguntas fechadas para investigação do DE relacionado ao autocuidado em pacientes após cirurgias cardíacas. O estudo obedecerá às exigências e aos princípios éticos para a realização conforme Resolução n° 466/12 e será enviado para o comitê de ética em pesquisa. **RESULTADOS:** Espera-se encontrar, ao final do estudo, grande percentual de pacientes com limitações no autocuidado. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que o estudo proporcionará conhecimento para auxiliar os enfermeiros em sua prática na reabilitação precoce dos indivíduos submetidos à este procedimento, assim como a melhoria do serviço referido.

PALAVRAS CHAVE: Enfermagem, Doenças, Pós-operatório, Diagnósticos.

[57] Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[58] Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)

O PAPEL DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH) NO CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR DE UM HOSPITAL PÚBLICO.

Ângela Cristina Severino de Sousa[59]
Maria Helane Rocha Batista Gonçalves[60]

INTRODUÇÃO: Em toda história da Medicina a IH (Infecção Hospitalar) é tão antiga quanto a origem dos hospitais.Durante séculos os doentes eram tratados todos lado à lado sem separação quanto a nasologia, o que levou muitos pacientes a se internarem com uma doença e falecerem de outras doenças como a cólera e a febre tifoide. Com a criação da American Hospital Association em 1958 foi implantada a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) com o objetivo de promover nos hospitais americanos um sistema que lhes permitissem apurar as causas das infecções adquiridas. No Brasil foi criada a portaria do M.S nº 196 de 24 de junho de 1983 que instituiu a Comissão Nacional de Controle de Infecção Hospitalar em todos os hospitais do país. O papel da CCIH visa a produzir, analisar e divulgar os indicadores de infecções, realizar notificações dos indicadores no Sistema Nacional de Vigilância de Infecções, manutenção de registros dos indicadores mensais e desenvolver ações para reduzir a incidência das infecções relacionadas à assistência à saúde. **OBJETIVO**: Quais as ações implementadas pela CCIH frente as infecções hospitalares **METODOLOGIA**: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, epidemiológico, documental, que será realizado em um hospital público. **RESULTADO**: Espera-se, que a pesquisa venha contribuir de maneira significativa, mostrando a importância do trabalho da CCIH enfocando as estratégias de prevenção e controle das infecções com vista à minimização deste evento de tamanha importância e grandes consequências aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVES: Infecção Hospitalar. Vigilância Sanitária..

[59] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza/CE)
[60] Professor Adjunto I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Cultura de Ceará - FAECE (Fortaleza/CE)

SAÚDE OCUPACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE FORTALEZA

Edmar Sousa de Oliveira[61]
Maria Helane Rocha Batista Goncalves[62]

INTRODUÇÃO: As mudanças que ocorreram nas últimas décadas no mundo têm refletido na saúde ocupacional dos indivíduos de forma intensiva. A precarização das condições de trabalho tem levado o acometimento de doenças entre os profissionais de saúde, principalmente os de enfermagem. **OBJETIVO:** Avaliar a saúde e as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem de um hospital público de Fortaleza. **METODOS:** A pesquisa é descritiva, com abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa serão os enfermeiros e técnicos de enfermagem das unidades de internação da referida instituição como instrumento de coleta será utilizado um questionário com perguntas sócias demográficas e relacionadas às atividades laborais. Serão asseguradas a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas conforme recomendações da Resolução Nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS**: Caracterização dos profissionais de enfermagem da instituição quanto aos dados do questionário, levantamento do perfil de saúde dos profissionais de enfermagem da instituição e a identificação das condições de trabalho destes profissionais. **CONCLUSÃO:** Espera-se que este estudo propicie reflexões para os profissionais de enfermagem da instituição sobre a saúde e suas condições de trabalho a fim de que busquem melhorias na saúde, melhorando desta forma a qualidade de vida e consequentemente os serviços prestados a população.

Palavras chave: Saúde, Trabalho, Enfermagem

[61]Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza/CE)
[62]Professora Adjunta I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior e Cultura de Ceará - FAECE (Fortaleza/CE)

SAÚDE DO HOMEM: DOENÇAS E AGRAVOS A SAÚDE QUE MAIS OS ACOMETEM NO SÉCULO ATUAL

Ana Caroline Cruz da Silva, Cecília da Silva Pinto de Araújo, Elizângela da Silva Moura, Graceline Vieira Freitas, Ingrid Brenda de Sousa Abreu, Francisca Jacinta da Silva Teixeira, Levi Pimentel Dutra, Lucas Nascimento de Oliveira[63] Ana Claudia Queiroz Bonfim, Jose Musse Costa Lima Jereissate[64]

INTRODUÇÃO: A saúde do homem no século atual diverge-se dos séculos passados. Doenças e agravos que antes não eram observados tomaram mais ênfase atualmente, principalmente nas áreas urológicas e cardiológicas. A violência tornou-se um dos principais agravos dessa população. **OBJETIVO:** Proporcionar conhecimentos sobre a saúde do homem no século atual.**METODOLOGIA:** Pesquisa realizada em livros, artigos e sites dirigidos a saúde do homem.**RESULTADOS:**Algumas enfermidades do sistemareprodutor estão relacionados desde a falta de higiene ao preconceito em procurar assistência à saúde. É crescente o número de neoplasias malignas, as de próstata e peniana são as mais observadas. Infarto agudo do miocárdio, arritmias, hipertensão arterial, doenças e mal súbitos, estão levando frequentemente o homem a unidade hospitalar. A violência surgiu como um grande agravo a saúde do homem relacionando-se a problemas traumáticos. O homem é vulnerável a violência seja como autor ou vítima, tendo como consequência a maior parte da população carcerária constituída por homens. Todos esses males e doenças são causados por agravos que poderiam ser facilmente evitados.**CONCLUSÃO:** O número de doenças e agravos a saúde seriam reduzidos, caso houvesse uma adesão maior as medidas de prevenção primaria.

PALAVRAS-CHAVES: Saúde; Doenças; Agravos; Câncer; Prevenção;

[63]Acadêmicos do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[64]Professores Adjuntos I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)

SAE NA ANEMIA FERROPRIVA

Luciano Henrique Brito de Oliveira, Maria Célia Rocha Vieira, Polyana Luiza Ferreira Uchoa, Rosiane da Costa Gomes[65]
Débora Moreira Varela[66]

INTRODUÇÃO: A anemia se caracteriza pela biosíntese anormal de células vermelhas, as hemácias, que para o seu desenvolvimento requerem ferro em uma quantidade ótima para a produção de hemoglobina. A anemia ferropriva é causada por deficiência de ferro e é a mais comum das deficiências nutricionais do mundo. Nos idosos é considerada parte do processo patológico, e não de resultado do envelhecimento, resultando em problemas graves na função cardiopulmonar caso não seja tratada corretamente. As manifestações clínicas incluem dispnéia ao esforço e ao repouso, fraqueza, palidez, cefaléia, vertigem, síncope, irritabilidade, taquicardia e perda do apetite. A sistematização de enfermagem é muito importante para elaborar plano de cuidados, implementação de intervenções para déficit de sintomas desse paciente.
OBJETIVO: Descrever a Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) na anemia ferropriva, contribuindo nas necessidade do aprendizado, baseado em estudos científicos. **METODOLOGIA**: Estudo com natureza em revisão integrativa utilizando bibliografia em periódico, livros e sites especializados na temática para alicerçar as atividades. Realizado no 5° semestre, nos meses fevereiro, março e abril de 2014, na disciplina de Atividade Prática Supervisionada com carga horária de 60 horas total, do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará. Foi utilizada a SAE e seus processos de enfermagem, com estudo de caso embasado em papel fictício, para melhor introspecção no tema. **RESULTADOS**: Com o uso da SAE foi possível criar um plano de cuidados ao paciente com anemia ferropriva, focando nos cinco processos de enfermagem, tendo como resultado a organização e execução da assistência de enfermagem, solucionando os problemas decorrentes da patologia e minimizando sinais e sintomas. **CONCLUSÃO:** Por meio da pesquisa concluímos que a SAE proporciona justificativas para tomada de decisões, julgamento, relacionamentos interpessoais e ações ao paciente com anemia ferropriva , restabelecendo a melhora do seu quadro clínico, dando uma autonomia ao enfermeiro no controle da doença. Normalização de taxas de hemoglobina, hemácias; Através da dieta correta o paciente volta a ter a quantidade correta de ferro no seu organismo, evitando recidivas. A orientação do enfermeiro ajuda na conscientização do autocuidado.

[65]Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará- FAECE (Fortaleza CE)
[66] Professora Adjunta I do Curso de Enfermagem da Faculdade de ensino e Cultura do Ceará- FAECE (Fortaleza CE)

RISCO DA HOSPITALIZAÇÃO PARA LESÃO DE PELE

FABIANA MARIA FREIRE MARTINS[67]
DEBORA MOREIRA VARELA[68]

INTRODUÇÃO: A prevenção das úlceras por pressão foi e continuará sendo um importante campo de análise na Enfermagem. A adoção da estratégia de prevenção, atualmente, é imprescindível, haja vista a vertiginosa ampliação científica e tecnológica, fazendo-se valer a relevância de adoção de uma postura holística, ou seja, um cuidar que assista a pessoa em sua integralidade. Nota-se que a úlcera de pressão é um tema bastante abordado com as equipes de enfermagem, principalmente na tentativa de aperfeiçoar as técnicas de prevenção e tratamento. **PROBLEMÁTICA**: na percepção da equipe de enfermagem, quais os principais fatores de risco de hospitalização para lesão na pele? **OBJETIVO**: Geral: Identificar e caracterizar a percepção da equipe de enfermagem, quais os principais fatores de risco de hospitalização para lesão na pele. Específicos: caracterizar a pele como um dos principais componentes protetores do corpo humano; analisar os fatores de risco para o desenvolvimento da úlcera de pressão; analisar a atuação da equipe de enfermagem na prevenção do risco de hospitalização por lesão na pele.**METODOLOGIA:**Trata-se de um estudo bibliográfico, que se utilizou de dados secundários e primários, cujo principal instrumento de coleta será um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas voltado para a equipe de enfermagem. **RESULTADOS ESPERADOS:**Com o desenvolvimento da pesquisa pretende-se destacar a importância do desenvolvimento de estudos clínicos direcionados principalmente à prevenção de UP para o fortalecimento das práticas baseadas em evidências no campo de atuação da enfermagem, e consequentemente avanços científicos no conhecimento clínico construído pela enfermagem em nosso país.**CONCLUSÕES:**Para alcançar o sucesso desejado no tratamento do portador de UP, é imprescindível a participação dos pacientes, familiares e equipe de enfermagem nesse processo, porque as complicações são complexas e as recidivas são comuns.

Palavras-chaves: Pele. Úlcera de Pressão. Tipos de Riscos.

[1]Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAECE.
[68] Enfermeira Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceara(UFC), docente da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceara (FAECE)

REPROCESSAMENTO DE ARTIGOS DE USO ÚNICO

Francisco Silvanei dos Santos Gonçalves, Francisca Mariza Batista Maia, Francisco José Cunha Dias, José Clodoaldo dos Santos Sousa, Lisianne Maria Santos Sousa, Paulo Sergio Bispo Filho[69]
Maria Helane Rocha Batista Gonçalves[70]

INTRODUÇÃO: Com a atual demanda de atendimento nas instituições de saúde o reprocessamento de artigos desenvolvidos para descarte após o uso se torna cada vez mais necessária tendo em vista o alto custo empregado para a aquisição de equipamentos desse porte e o impacto ambiental relacionada ao descarte posterior desses artigos. **OBJETIVO:** Avaliar o reprocessamento de artigos médico-hospitalares com ênfase nos benefícios e prejuízos associados a essa prática. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo sendo utilizados livros e artigos científicos relacionados à área de limpeza e desinfecção de equipamentos de uso hospitalar para o levantamento de dados. **RESULTADOS:** Os artigos hospitalares de uso único são fabricados geralmente com material de baixa qualidade fato que possibilita a presença de biofilmes nos equipamentos reprocessados, tornando cada vez mais questionável essa prática nos dias atuais. **CONCLUSÃO:** Espera-se dos profissionais que desempenham seu trabalho nas centrais de material e esterilização uma visão crítica quanto ao reprocessamento de artigos médico-hospitalares para que essa prática seja desempenhada de forma segura, por meio de protocolos padronizados pelas instituições de saúde, garantindo a prevenção de infecções relacionadas à assistência prestada ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Reprocessamento. Artigos médico-hospitalares. Saúde.

[69] Acadêmicos do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE).
[70] Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE).

PERFIL DOS RISCOS DE DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM ADULTOS JOVENS.

Marina Leite Diniz[71]
Samila Torquato[72]

INTRODUÇÃO: O tema visa identificar o perfil de riscos de desenvolver a HAS em uma faixa etária da população humana, entre 20 e 40 anos, há ocorrência de desenvolvimento das HAS entre essa faixa etária específica de idade entre as pessoas adultas jovens, por conta de determinados hábitos consumista atual, cuja alimentação deve ser rápida e prática, e também pela vida sedentária Existe a necessidade de um esclarecimento para esse grupo, objeto da pesquisa tem como intuito reduzir ou prevenir essa enfermidade. **OBJETIVO**: Conhecer o perfil dos riscos de desenvolvimento de hipertensão arterial sistêmica em adultos jovens numa faculdade de ensino superior no município de Fortaleza-Ce. **METODOLOGIA**: É um estudo descritivo-exploratório, com delineamento transversal de natureza predominantemente quantitativa, com o objetivo primordial, o estudo será desenvolvido na faculdade de ensino e cultura do Ceará (FAECE), a população e amostra serão constituídas por adultos jovens na faixa etária entre 20 a 40 anos de idade. A coleta ocorrerá nos meses de junho, julho e agosto de 2014, por meio da aplicação de um questionário elaborado pelo próprio pesquisador. Os dados colhidos serão avaliados em planilhas de Excel para Windows, e as discussões dos achados serão feitas baseando-se na literatura pertinente ao tema. **RESULTADOS ESPERADOS**: Mostrar que os fatores de riscos para hipertensão não estão presentes só na fase de vida mais avançada, mas também acometem fases precoces. E procurar uma forma para podemos diminuir a incidência da doença, nesse determinado grupo, e assim as pessoas poderão ter uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVES: Hipertensão, fatores de riscos, pressão arterial e epidemiologia.

[71] Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza/CE)
[72] Coordenadora de pesquisas clínicas em diabetes HUs-UFC,Mestre em saúde pública FAMED/UFC, Educadora em diabetes.

PATOLOGIAS DAS PREGAS VOCAIS

Ana Paula Nogueira Nunes Mareco, Clissylene Ferreira Albuquerque Tavares, Daiane Alcântara da Silva Alves, Geisiele Labanhare Sousa, Jamerson Rodrigues de Sousa, Maria das Graças Candido Cardoso, Marilene Assunção dos Santos, Nívea Maria de Araujo da Silva, Rafaela Barbosa do Nascimento[73]
Ana Claudia Queiroz Bonfim, Musse Jereissati[74]

NTRODUÇÃO: As patologias das Pregas Vocais ocorrem devido a uma inflamação provocada por uma má utilização da voz ou ação de substâncias irritantes. Dentre os vários sintomas, os principais ou mais comumente referidos são: rouquidão, sensação de corpo estranho na garganta. O diagnostico destas patologias é feito baseado na historia clinica com avaliação da qualidade vocal, exame físico e propedêutico armado. **OBJETIVO:** Analisar a produção cientifica que aborda as principais patologias que acometem as pregas vocais e seus fatores de risco. **METODOLOGIA:** O estudo consiste numa revisão bibliográfica de cunho qualitativo, focando artigos disponíveis em bibliotecas virtuais e base de dados nacionais. A seleção dos artigos considerou aqueles mais relevantes de acordo com a abrangência do tema proposto. **RESULTADO:** Estudos demonstram a prevalência de problemas vocais em categorias profissionais que utilizam a voz como instrumento de trabalho. As principais causas da ocorrência de alterações na região glótica relatadas são: uso constante e prolongado de fumo, bebidas alcoólicas, esforço vocal, traumas e refluxo gastresofágico em casos menos frequentes. **CONCLUSÃO:** Os resultados desse estudo revelam a importância de intervenções multidisciplinares na promoção e prevenção da saúde vocal de profissionais que utilizam a voz como instrumento de trabalho.

PALAVRAS – CHAVES: Pregas Vocais, Patologias, Profissionais da Voz.

[73] Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceara (FORTALEZA- CE)
[74] Professores Adjuntos I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceara (FORTALEZA- CE)

OSTEOMIELITE: AFECÇÕES MUSCULARES ESQUELÉTICAS

Ilana Lara Marques Ferreira, Lana Sibely Braga de Souza[75]
Débora Moreira Varela[76]

INTRODUÇÃO: A osteomielite é uma infecção do osso, geralmente provocada por uma bactéria. Quando o osso se infecta, geralmente a medula óssea se inflama. Como o tecido inflamado faz pressão contra a parede exterior rígida do osso, os vasos sanguíneos da medula podem comprimir - se, reduzindo ou interrompendo o fornecimento de sangue ao osso. Com a diminuição de suprimento sanguíneo, o tecido ósseo inicia um processo de necrose. **OBJETIVO:** Descrever o conceito, tipos, sintomas, tratamento e o papel do enfermeiro na Osteomielite. **METODOLOGIA:** Pesquisa de abordagem descritiva que utilizou literaturas com enfoque na assistência de enfermagem dessa patologia. **RESULTADOS:** Em geral, constata-se que o enfermeiro traz grandes benefícios ao paciente com osteomielite através de um cuidado mais humanizado e criterioso, deve ter como objetivo reduzir as dores, aliviar a tensão e caso tenha lesões externas, promover o cuidados com essa ferida. Outros cuidados são: Promover ambiente confortável e tranquilo. **DISCUSSÃO:** A literatura menciona diversas formas de cuidado e tratamento da osteomielite, é realizado com a administração de antibióticos de acordo com o antibiograma, manutenção do estado geral através de transfusões sanguíneas, administração de analgésicos e sedativos, elevação do membro edemaciado, imobilização em aparelho, gesso ou tração, drenagem local através de perfurações ósseas e com limpeza cirúrgica. **CONCLUSÃO:** Em geral, é constatado que o enfermeiro tem papel fundamental no cuidado a esses pacientes, pois traz grandes benefícios através de um cuidado humanizado e visando resultados assim ajudando-o a ter uma melhor recuperação e qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: OSTEOMIELITE. ASSISTÊNCIA ENFERMAGEM. CUIDADOS.

[75] Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)
[76] Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)

ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS A CUIDADORES DE CRIANÇAS PORTADORAS DE INTOLERÂNCIA Á LACTOSE

Maria da Conceição Martins Dantas[77]
Annunziata Couto Vasconcelos[78]

INTRODUÇÃO: A intolerância a lactose é um distúrbio metabólico associado à deficiência da lactase, uma enzima digestiva localizada no intestino delgado, responsável pela digestão do carboidrato do leite, este não hidrolisado em moléculas menores como a glicose e a galactose na porção superior do intestino delgado, passa para o cólon onde sofre ação bacteriana ou fermentação molecular, produzindo gases como o dióxido de carbono e hidrogênio, manifestando os sintomas da doença como: diarreia, distensão abdominal, cólicas e flatulência. O leite é uma fonte rica em proteína e sais minerais indispensáveis ao crescimento e desenvolvimento infantil, a substituição deve ser cautelosa para que o organismo não sofra perdas nessa fase tão importante. Os cuidadores estão orientados em relação à substituição de nutriente e ciente de sua importância. **OBJETIVO:** Identificar junto aos cuidadores dos portadores dessa doença, o nível de informação absorvida, repassada pelos profissionais em relação à patologia adquirida. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal, com abordagem qualitativa, que será realizado em uma unidade de referência a nível estadual em cuidados infantis, Hospital Infantil Albert Sabin, localizado na Rua Tertuliano Sales nº 544 no município de Fortaleza, Ceará. A coleta de dados será realizada no período de agosto a setembro de 2014, com cuidadores de crianças portadoras de intolerância a lactose entre 2 a 6 anos de idade, através de um questionário com perguntas objetivas e subjetivas. **RESULTADOS ESPERADOS**: Identificar fatores que possam interferir na qualidade de vida de crianças com intolerância a lactose. **CONCLUSÃO:** Espera-se através do conhecimento, passar informações de cunho científico a respeito da patologia para cuidadores e familiares das crianças acometidas, mostrando a necessidade de uma alimentação balanceada para um bom desenvolvimento infantil, com substituições das restrições alimentares, sem comprometer o estado nutricional ideal para a faixa etária trabalhada.

PALAVRAS-CHAVES: intolerância, lactose, intolerância á lactose, hipolactase.

[77]Acadêmico do curso de enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[78]Professor Adjunto I do Curso de enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE).

Sistematização da Assistência de Enfermagem à Pacientes Oncológicos - Tratamento Quimioterápico

Charliane Braga, Francisca Patrícia, Francisca Talita, Maria Izabel, Mona Lisa Monteiro[79]
VARELA, D.A.M.[80]

Introdução O câncer é um processo patológico que começa quando uma célula anormal é transformada por mutação genética do DNA celular. Essa célula anormal forma um clone e começa a proliferar de maneira anormal, ignorando os sinais de regulação do crescimento no ambiente adjacente à célula. A quimioterapia é o método que utiliza compostos químicos, chamados quimioterápicos, no tratamento de doenças causadas por agentes biológicos. Quando aplicada ao câncer, a quimioterapia é chamada de quimioterapia antineoplásica ou quimioterapia antiblástica. Alguns tipos de quimioterapias podem causar efeitos colaterais permanentes a seu corpo, podendo causar problemas ao seu coração, ao fígado, pulmões, nervos e até os órgãos reprodutivos.**OBJETIVO** Compreender o papel do profissional de enfermagem junto ao paciente oncológico em tratamento quimioterápico, visando à intervenção da assistência na evolução da doença. **Metodologia** Estudo de natureza descrita, documental por meio de levantamento bibliográfico em periódicos, livros e sites especializados na temática. Foram avaliados as características clínicas e as necessidades dos pacientes com câncer. O estudo foi realizado no 5° semestre, durante a disciplina de Atividade Práticas Supervionadas, com carga horária de 88horas total, do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará. **Resultados** O enfermeiro realiza a consulta de enfermagem abordando toda a complexidade do universo terapêutico nas dimensões filosóficas, técnico-científicas, interativas, educacionais e assistenciais. Deve ser realizada, de forma sistematizada e aplicada, de acordo com as rotinas institucionais e necessidades individuais do paciente frente ao protocolo terapêutico, utilizando uma linguagem adequada em níveis cognitivo e cultural do paciente. **CONCLUSÃO** O cuidado de enfermagem tem como diferencial o tratamento humanizado ao paciente em tratamento contra o câncer. Dessa forma, o diagnostico de enfermagem vem facilitar o cuidado com pacientes acometido de câncer, proporcionando ações específicas e eficientes no tratamento quimioterápico utilizando as análises feitas a partir da anamnese e do exame físico.

Palavras-chaves: Câncer, Quimioterapia, Antineoplásicos,Terapêuticos, Anamnese.

[79]Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (Fortaleza – CE)
[80] Professora Adjunta I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará Fortaleza-Ce

USO E ESCOLHA DE MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

Tatiany de Brito Bernardes[81]
Adman Câmara Soares Lima[82]

INTRODUÇÃO: A consulta de planejamento familiar deve garantir aos usuários a escolha por métodos mais apropriados e indicados para a mulher e família conforme suas necessidades. No entanto muitas mulheres escolhem a anticoncepção de forma aleatória, com o conhecimento informal adquirido com parentes e amigos, sem uma orientação prévia. Compondo um grupo de mulheres em idade fértil, as estudantes de graduação se tornam uma população a ser investigada, principalmente por acreditar que estas devam possuir uma maior facilidade no acesso às informações. Conhecendo essa realidade, poderão ser traçadas estratégias de orientação e educação em saúde. **OBJETIVO:** Investigar os métodos anticoncepcionais de escolha das estudantes de graduação de uma faculdade particular de Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Tratar-se-á de um estudo de delineamento transversal a ser realizado em uma faculdade particular de Fortaleza-CE, no período de agosto a setembro de 2014. Serão investigadas as estudantes universitárias de 10-49 anos. Na coleta de dados será aplicado um instrumento contendo os dados sociodemográficos e relacionados aos métodos anticoncepcionais, assim como fatores de risco. Os dados serão digitados em planilha excel e transportados para o software Epiinfo afim de avaliar a média, desvio padrão e testes estatísticos. Serão respeitados os aspectos éticos envolvendo pesquisas com seres humanos, conforme a resolução 466/12. **RESULTADOS ESPERADOS**: Com a pesquisa espera-se encontrar um maior conhecimento das universitárias e a partir disso uma escolha mais informada e mais segura em relação ao seu método escolhido. **CONCLUSÃO:** Esse estudo trará contribuição para a instituição de ensino superior, pois os resultados fornecerão uma análise das estudantes e a necessidade de maiores orientações, estimulando palestras e ações educativas, envolvendo professores de enfermagem e estudantes. A equipe multiprofissional que atua no planejamento familiar também será beneficiada com as informações da pesquisa, estimulando a conscientização e a busca de uma assistência com maior interação entre profissionais e usuárias, esclarecendo dúvidas e tornando a escolha livre e informada.

PALAVRAS-CHAVES: estudantes, método anticoncepcional, planejamento familiar.

[81]Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza/CE)
[82]Professor Adjunto I do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza/CE).

SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À ENFERMAGEM (SAE) NA INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA

Andréa de Oliveira Nobre Santiago, Bruna Maria Fontenele, Dauana Holanda Ribeiro, Kathyane Deti Sabóia Feitosa, Sandra Sales Domingos[83]
Débora Moreira Varela[84]

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Venosa Crônica (IVC) consiste em uma anormalidade no funcionamento do sistema venoso. Desta forma, o sangue não retorna de forma adequada para o coração, trazendo consequências de gravidade variável. A causa pode ser por incompetência no funcionamento das válvulas, por obstrução de veias ou pela combinação destes dois processos. A IVC pode ocasionar patologias como: Trombose Venosa Profunda (TVP) e Úlcera de Perna. Os principais sintomas são: Veias dilatadas, inchaço, dor na perna e alterações na pele. **OBJETIVOS:** Conhecer sobre a Insuficiência Venosa Crônica e sua patologia relacionada, a úlcera de perna. Identificaremos suas causas, sintomas e tratamento. A prevenção apropriada para não ocorrer o aparecimento dos sintomas, obtendo informações sobre as formas de cuidado de enfermagem. **METODOLOGIA:** Desenvolveu-se uma atividade com acadêmicos da Faculdade de Enfermagem da FAECE, visando o estudo descritivo utilizando a Sistematização de Assistência à Enfermagem (SAE) em um caso clínico fictício, proporcionando interesse dos alunos. **RESULTADOS:** As formas de cuidado do enfermeiro e medidas preventivas sobre o assunto apresentado, expandiu curiosidades. Principal Diagnóstico de Enfermagem: Integridade tissular prejudicada relacionada com alteração vascular periférica. Intervenções de enfermagem: alívio da dor, tratamento para úlceras, cuidados com IVC, controle da HAS. Os alunos tiveram o conhecimento ampliado evidenciando informações concretas. **DISCUSSÃO:** Veracidade das informações apresentadas pelos artigos publicados em revistas eletrônicas, SAE e NANDA, que foram os objetos de estudo**. CONCLUSÃO:** Finalizou com grande satisfação para todos os membros da equipe proporcionando informações sobre a patologia, enfatizando e melhorando o aprendizado acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Venosa Crônica. IVC. Úlcera de Perna. SAE.

[83] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)
[84] Professora da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE).

SISTEMATIZAÇÃO DA ENFERMAGEM A PACIENTES COM PATOLOGIAS NA TIREOIDE

Luciana Alyne Cavalcante, Maria Brunilda Mavignier Benevides, Mikaela Sousa Balica da Silva, Najla Lima Rodrigues, Raphaela Veridiana Silva[85]
Débora Moreira[86]

INTRODUÇÃO: O hipertireoidismo ocorre quando há uma produção excessiva dos hormônios da tireóide (T3 e T4). As causas são o bócio, a existência de um nódulo tóxico, tireoidite subaguda, silenciosa ou pós-parto, ingestão excessiva de iodo e a superdosagem de hormônio tireoidiano **OBJETIVO**: Discutir de forma coerente e clara sobre o assunto. **METODOLOGIA**: Foi abordado um caso clínico abordando a sistematização da assistência em uma paciente com hipertireoidismo, definida pela organização e execução do processo de enfermagem, com visão holística. Composta por etapas Histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. **RESULTADOS**: Alguns diagnósticos de enfermagem usados: nutrição alterada, menor que a demanda corporal, distúrbio da auto-estima relacionado com as alterações na aparência, e perda de peso. **CONCLUSÃO**: Concluímos que a sistematização da assistência de enfermagem é uma ferramenta importante para o enfermeiro alcançar a qualidade da assistência aos pacientes com patologias relacionadas à tireoide.

PALAVRAS-CHAVE: tireóide, enfermagem, assistência.

[85] Acadêmico de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE
[86] Orientadora de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM AMBULATÓRIO DE HEMOFILIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Nascimento de Souza[87]
Carla Daniele Mota Rego Viana[88]

INTRODUÇÃO:A Hemofilia é uma doença da qual a pessoa apresenta sangramentos por um período de tempo mais prolongado. Isso ocorre devido a uma deficiência na produção dos fatores de coagulação. Estes fatores são proteínas que auxiliam a cessar os sangramentos. A pessoa que possui hemofilia apresenta estes fatores em quantidade insuficiente para exercer sua função, impossibilitando assim a formação de coágulos que atuam na interrupção dos sangramentos. Por sua vez, aSistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um modelo metodológico de organização, planejamento e execução de ações assistenciais, realizadas por uma equipe de enfermagem, favorecendo o cuidado ao paciente durante todo período em que o mesmo se encontra sob a assistência. A adoção de uma prática para os pacientes com hemofilia se faz necessária, tendo em vista que seu acompanhamento no serviço de saúde será por toda a vida. A construção de um instrumento que permita a prática profissional da enfermagem, baseada no conhecimento cientifico, é o que norteia este estudo. **OBJETIVO:**Descrever a construção de um instrumento que possibilite a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem em um ambulatório de hemofilia.**METODOLOGIA:**Trata-se de um relato de experiência que ocorrera em um ambulatório de hemofilia localizado no Centro de Hematologia e Hemoterapia no município de Fortaleza/CE. **RESULTADOS:**Ao final deste projeto, espera-se que a utilização do instrumento proporcione aos profissionais de enfermagem uma prática diretamente associada ao pensamento critico, viabilizando a prestação de cuidados destinada as necessidades do paciente, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida aos mesmos.**CONCUSÃO:**Este projeto visa proporcionar uma melhor assistência as pessoas com hemofilia, atendidas no ambulatório. Proporcionando-lhes ainda uma melhor qualidade de vida através da adoção e implementação de uma prática holística, favorecendo também os profissionais de enfermagem que poderão fazer uso de um instrumento pautado em conhecimentos científicos a fim de otimizar e proporcionar o pensamento críticos na realização das ações diárias.

PALAVRAS CHAVE: Hemofilia; Promoção da Saúde; Assistência Ambulatorial.

[87]Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[88] Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADA À PACIENTES PORTADORES DE GLAUCOMA

Ana Karoline Xavier da Silva, Elainy Karen Rios Sousa, Jéssica Valesca de Lima, Madna Avelino da Silva, Marcielma de Souza Oliveira, RafaellaDandara Nunes de Oliveira[89]
Débora Moreira Varela[90]

INTRODUÇÃO: O glaucoma é causado pela compressão do nervo óptico devido o aumento do humor aquoso (causando o aumento da pressão intra-ocultar acima de 21mmHg) que sai da câmara anterior, drenado através da rede trabecular esponjosa para dentro das veias epiesclerais, cujo desfecho principal é a cegueira irreversível, por causar lesões no nervo óptico. Algumas pessoas não apresentam sintomas até que comecem a perder a visão. Fatores são importantes para que o glaucoma se instale, tais como: idade acima de 60 anos, diabetes mellitus, entre outros. O tratamento foca a terapia farmacológica, cirurgia, ou em ambos, mas é apenas paliativo, impedindo a progressão da doença. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia estima que existam 985 mil portadores de glaucoma com mais de 40 anos de idade, dos quais 70% ainda permanecem sem diagnóstico. **OBJETIVO:** Aperfeiçoar o conhecimento dos alunos quanto à importância da SAE na avaliação ocular. **METODOLOGIA:** Foi realizado no 5° semestre do curso de Enfermagem da FAECE, durante os meses de fevereiro a abril de 2014 na disciplina de Atividade Prática Supervisionada com carga horária de 88horas, um estudo de natureza descritiva, documental por meio de levantamento bibliográfico em periódicos, livros e sites especializados na temática. **RESULTADOS**: SAE voltada para pacientes com glaucoma: Histórico: Avalia a capacidade do paciente de compreender e obedecer ao esquema e fundamento da terapia prescrita, bem como reações psicológicas desse paciente. Diagnóstico de Enfermagem: Déficit no autocuidado relacionado com a diminuição da acuidade visual. Planejamento: Tem por objetivo que o paciente com glaucoma não tenha evolução da deterioração visual, entenda o processo da doença e o fundamento da terapia, para que não haja complicações. Implementação: O Enfermeiro agirá com promoção e prevenção da saúde, realizando cuidados terapêuticos, estimulando o paciente no seu autocuidado, realizando intervenções de enfermagem. Avaliação: Avaliar se as metas traçadas foram alcançadas. Caso o paciente não esteja se adaptando bem às intervenções traçadas, retomar ao planejamento e readequá-las.**CONCLUSÃO:** Evidenciou-sea necessidade de maior conhecimento sobre a doença e como a enfermagem pode apoiar o cliente a enfrentar esta doença.

PALAVRAS-CHAVES: Enfermagem; Glaucoma; Cuidado.

[89] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE – Fortaleza/CE
[90] Professora Mestre do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE – Fortaleza/CE

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES ONCOLOGICOS

Francisca Danielle Nobre, Lidia Almeida;
Patrícia Trajano, Shirlenice Pinheiro, Silvia Helena Souza[91]
Débora de Araújo Moreira Varela[92]

Introdução: O câncer é uma doença que pode acometer o paciente de diversas maneiras, assim como o seu tratamento também. O tratamento com quimioterápico exige acompanhamento rigoroso no controle dos sinais e sintomas. Podem estar presentes: fraqueza, dor, queda dos pêlos do corpo, vômitos, cansaço entre outros. A assistência a estes pacientes tem a finalidade de minimizar, acompanhar e tratar tais condições clínicas. **Objetivo:** Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a pacientes oncológicos submetidos a tratamento quimioterápico, destacando os efeitos colaterais que os mesmos causam no organismo. **Metodologia**: Foi realizada revisão na literatura especializada, durante os meses de fevereiro e março de 2014, durante a disciplina de Atividades Práticas Supervisionadas. Onde foi a SAE em todas as etapas. **Resultados**: Após investigação com anamnese e exame físico encontramos os Diagnósticos de Enfermagem: Distúrbio da imagem corporal; Ansiedade; Risco da integridade da pele prejudicada; Déficit do volume de líquidos; Risco de desequilíbrio eletrolítico; Dor crônica; Risco para infecção; Risco de sangramento; Fadiga Crônica; Risco de toxidade. Como principais metas: Aceitação; Ansiedade diminuída; Manutenção da integridade tissular; Equilíbrio hídrico; Controle adequado da dor; Controle dos processos infecciosos; Controle dos sintomas; Reduzir os riscos. As Intervenções de Enfermagem para atingir as metas: Informar que a perda de cabelo pode ser algo esperado e que depois cresce novamente; Oferecer apoio emocional, Realizar mudança de decúbito e avaliar a integridade da pele; Promover uma ingestão adequada de líquidos e nutrientes; Controle da dor; Observar sinais e sintomas de infecção; Monitorar sinais de sangramento; Estimular repouso; Orientar a monitorar toxidade dos órgãos. **Conclusão:** A compreensão do cuidado de enfermagem tem aspecto importante no apoio emocional e do alivio do sofrimento desses pacientes.

Descritores em saúde: Enfermagem; SAE; Oncologia; Quimioterapia;

[91] Acadêmicos do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE).
[92] Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE).

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM PROBLEMAS NO PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO

Ana Paula Silveira Mariano, Adriely Cabral Castelo, Magna Roberta Bastos Santos, Francisca Maria Braga da Silva, YsadoraNágela Moreira Sousa[93]
Débora Moreira Varela, Bruna Michele Belém[94]

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem a Pacientes com Problemas no pós Operatório Imediato é um meio de identificar, reverter, minimizar o risco possíveis complicações referente a dor, risco de infecções, senso-percepção alterado, mobilidade física prejudicada, hipotermia. **OBJETIVO:** Preconizar os procedimentos na assistência de enfermagem diante de complicações no pós operatório imediato **METODOLOGIA:** Estudo de natureza descrita, documental por meio de levantamento bibliográfico em periódicos, livros e sites especializados na temática. Foi realizado no 5° semestre, durante os meses de fevereiro a abril de 2014 na disciplina de Atividade Práticas Supervisionadas com carga horária de 60horas total, do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará. **RESULTADOS**: A melhor forma de prevenção é atentar-se aos sinais e sintomas, monitorizarão desse paciente, sinais vitais, avaliados constantemente e caso o paciente esteja consciente perguntar suas principais queixas. Deve-se priorizar o bem estar do cliente, proporcionar conforto, meios para evitar infecções e uma recuperação sem intercorrências **CONCLUSÃO:** A sistematização de enfermagem à pacientes garante meios para resolucionar os problemas, exige habilidade para satisfazer as necessidades do cliente e sua família.

PALAVRAS-CHAVE: Sistematização. Pós-operatório imediato. Cuidados de Enfermagem.

[93] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE)
[94] Professoras e orientadoras do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE)

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM DISTÚRBIOS NO SISTEMA IMUNOLÓGICO.

SILVA A. L. A, COSTA J. R., NETO V. P. T, FORTUNA V. P. S[95]
VARELA D.A. M[96]

INTRODUÇÃO: Os pacientes imunocomprometidos são aqueles cujos mecanismos normais de defesa contra infecção estão comprometidos. **OBJETIVO:** Retratar Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no atendimento a pacientes imunocomprometidos. **METODOLOGIA:** Utilizou-se um estudo de caso por meio de levantamento bibliográfico, livros e sites especializados na temática com enfoque na sistematização da assistência de enfermagem em paciente com HIV. **RESULTADOS:** Os resultados identificaram que para um melhor estado de vida do paciente são a junção das intervenções de enfermagem a partir do SAE, que incluem trabalhar o cuidado do estado físico e emocional e o apoio familiar, social e profissional, fatores importantes para que esse paciente tenha uma qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A experiência rendeu momentos de autoconhecimento pessoal e profissional, e fica claro que devemos agir na prevenção da doença com diversas propostas como educação e saúde, palestras para que aja uma atenção ainda maior por parte das pessoas assim como reflexões acerca do cuidado a esses pacientes. Ainda foi possível identificar algumas restrições na parte teórica à sua aplicabilidade na parte prática.

Palavras-Chaves: Imunocomprometidos. SAE. Enfermagem.

[95] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE)
[96] Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM - SAE AO PACIENTE PORTADOR DE DISTÚRBIOS AUDITIVOS

Aparecida Alessandra Santiago de Oliveira, Elias Pereira da Cunha, Juliana Morais Ferreira Chaves, Valdelúcia Rebouças da Silva, Vera Lúcia Almeida Mendonça, Waldecya Pereira Martins[97]
Débora de Araújo Moreira Varela[98]

INTRODUÇÃO: O Ouvido é um órgão sensorial com funções duplas - Audição e equilíbrio. Uma boa audição é essencial para o desenvolvimento normal da fala, bem como para uma boa comunicação. O Equilíbrio também é essencial para manter o movimento, a posição e a coordenação do corpo. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) aos pacientes portadores de Distúrbios Auditivos, com ênfase à cirurgia de Mastoidectomia. **METODOLOGIA:** pesquisa bibliográfica realizada em livros e artigos da área, utilizando a SAE como método. Realizado no 5° semestre durante a disciplina de Atividades Práticas Supervisionadas. **RESULTADOS**: Os principais Diagnósticos de Enfermagem encontrados: Comunicação Verbal Prejudicada; Ansiedade; Dor relacionada à Cirurgia de Mastoidectomia; Sensopercepção Auditiva Alterada; Risco de Infecção; e Risco de Lesão Relacionado ao Equilíbrio Prejudicado. O Enfermeiro elabora as Metas com base nos Diagnósticos de Enfermagem e realiza as Intervenções necessárias para resolver os problemas diagnosticados.**CONCLUSÃO:** Concluímos que a SAE deve ser aplicada ao paciente portador de distúrbios auditivos com toda a responsabilidade de um profissional habilitado, para um atendimento de qualidade a esses pacientes.

PALAVRAS-CHAVES: SAE; Otite Média Crônica;Mastoidectomia; Colesteatoma; Distúrbios Auditivos;

[97] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE)
[98] Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE (Fortaleza CE).

VALIDAÇÃO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

Adriano Peixoto Viana, Brenna de Souza de Oliveira, Nívia Maria Castro, Andrea de Melo Martins, Jéssica da Silva Rodrigues, José Ednilson Silva Pereira, Dayane Alcântara da Silva, Henrique Gomes Magalhães[99]
Maria Helane Rocha Batista Gonçalves[100]

INTRODUÇÃO: A preocupação com o material utilizado em procedimentos invasivos e com o ambiente surgiu em meados do século XIX na chamada era bacteriológica. Desde então muito se evoluiu em relação à esterilização. Atualmente, sabe-se que para a escolha mais segura e econômica do método de esterilização a ser utilizado, é muito importante a classificação dos artigos médico-hospitalares, levando-se em conta o risco potencial de transmissão de infecção. **OBJETIVO:** Demonstrar como o processo de validação da esterilização se efetiva observando suas etapas, parâmetros e indicadores e ressaltar a importância da ação do enfermeiro dentro do âmbito da CME. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com fonte direta através de artigos científicos pesquisados na Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **RESULTADOS:** A esterilização é a etapa crucial da CME. Sua eficácia se dá através de testes, realizados durante o processo, para determinar a eliminação de qualquer microorganismo nocivo à saúde do homem. A função do enfermeiro tem início na fase de planejamento da unidade, cabendo-lhe a escolha adequada tanto de recursos materiais quanto humanos, bem como a seleção e o treinamento de pessoas. Além disso, ele é o responsável por atividades de coordenação, orientação e supervisão de todas as etapas do processamento dos produtos e estabelecimento de interfaces com as unidades consumidoras. **CONCLUSÃO:** Para garantir a eficácia dos produtos esterilizados é importante um processo de validação que subsidie e forneça dados que comprovem sua eficácia. Tudo isso não apenas para avaliar o desempenho dos equipamentos ou de metodologias, mas sim, determinar que o material submetido ao processo, não cause danos à saúde do indivíduo. Podemos perceber que o trabalho realizado pelo enfermeiro é fundamental para suprir, com êxito, as exigências da CME, pois possui conhecimento científico e autonomia para coordenar e supervisionar a realização de todas as etapas do processo de esterilização do material hospitalar.

PALAVRAS-CHAVES: Esterilização. Enfermeiro. CME.

[99] Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza CE).
[100] Professor Adjunto I do curso de enfermagem da Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará – FAECE (Fortaleza-CE).

ORIENTAÇÕES AOS AUTORES

POLÍTICA EDITORIAL

A Revista *FAECE Saúde* é um periódico semestral eletrônico, aberto à colaboração de docentes e discentes.

A Revista promove a publicação de resenhas de livros e procura debater temas de interesse geral através de entrevistas e/ou relatos de experiências. Publica também resumos de teses de doutorado e dissertações de mestrado, valorizando e estimulando a participação de autores pertencentes a duas ou mais instituições, aceitando, ainda, artigos em língua estrangeira. Nesse sentido, está aberta a colaborações, reservando-se o direito de publicar ou não os textos enviados espontaneamente à redação. Todos os artigos são submetidos à avaliação de dois pareceristas.

Será veículo da divulgação dos trabalhos dos Encontros de Iniciação Científica da área da Saúde.

A Revista FAECE *Saúde* está inserida no âmbito do termo de cooperação acadêmica aberta a intercambiar trabalho de outras instituições de ensino superior no âmbito da Saúde.

NORMAS GERAIS DE PUBLICAÇÃO

As publicações serão editadas seguindo as normas oficiais da ABNT sendo submetidas previamente ao Conselho Editorial, para aprovação.

ARTIGOS CIENTÍFICOS

Deverão ser formatados, preferencialmente, com as - seguintes partes;

- Título
- Resumo
- Introdução
- Tópicos teóricos para embasar o trabalho (numerar os tópicos)
- Conclusão
- Referências Bibliográficas

RESENHAS

As resenhas devem ser originais, preferencialmente incluindo quadros, tabelas, gráficos, ilustrações, notas e referências. Estas devem apresentar, de modo sucinto, a obra,

destacando as principais contribuições do autor, e/ou problematizando as elaborações ali expostas.

As resenhas devem ser enviadas em português, contendo título e subtítulo da obra, nome do autor, local de publicação, editora e ano de publicação, bem como uma breve informação sobre o resenhador (a titulação e a vinculação institucional).

RESUMOS EXPANDIDOS DE TESES, DISSERTAÇÕES E RELATÓRIOS DE PESQUISAS ACADÊMICAS

Os resumos expandidos deverão contendo o nome do texto, do autor e do professor orientador, com sua respectiva filiação institucional.

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

Os relatos de experiências têm como objetivo socializar pesquisas, estudos e atividades de natureza formativa, desenvolvidas ou em desenvolvimento em instituições acadêmicas, sindicais ou outras organizações sociais.

ENTREVISTAS

A Revista poderá publicar entrevistas realizadas com pesquisadores e militantes no âmbito das temáticas da Revista. Na primeira página da entrevista, deve constar o título da mesma, seguido de uma breve apresentação do entrevistado e do entrevistador.

PROCESSO DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS/CONTATOS

Poderão ser submetidos trabalhos para publicação via e-mail: faece.edu@gmail.com, com o assunto "Artigo para publicação".

Os textos serão submetidos à avaliação de dois pareceristas, membros do Conselho Editorial.

O Conselho Editorial informará aos autores sobre a aceitação ou não de seus trabalhos, indicando, quando for o caso, possíveis alterações de natureza técnica nos textos submetidos à publicação.

TRANSFERÊNCIAS DE DIREITOS AUTORAIS

As publicações devem ser encaminhadas com as autorizações escritas e assinadas de transferência de direitos a Revista.